

PROGRAMA ELEITORAL

ACELERAR

CASTELO

BRANCO

AUTÁRQUICAS 2025

 **iniciativa
liberal**

Mensagem

José Henriques

Caros e caras albicastrenses,

Apresento-me perante vós com um compromisso claro: **Acelerar Castelo Branco**.

Este é o nosso lema e é também a nossa missão. Porque todos sabemos que o nosso concelho tem um enorme potencial, mas também sabemos que demasiado tempo foi perdido em hesitações, em falta de ambição e em políticas que não deram resposta às necessidades do presente nem prepararam o futuro. É tempo de acelerar. Acelerar a economia, acelerar a criação de oportunidades, acelerar a modernização da autarquia, acelerar a qualidade de vida, acelerar a confiança e o orgulho em viver em Castelo Branco.

Castelo Branco não pode continuar a andar devagar quando o mundo avança depressa. Temos jovens qualificados que saem do concelho por falta de oportunidades, temos freguesias que se sentem esquecidas, temos cidadãos que perderam a confiança na autarquia e temos recursos ambientais e culturais subvalorizados.

Acelerar Castelo Branco significa romper com o conformismo e construir um concelho mais próspero, mais dinâmico e mais justo.



O programa autárquico que vos apresento é o motor desta mudança. Não é um conjunto de promessas vagas: é um plano robusto, com mais de 100 medidas concretas, muitas delas disruptivas, porque não basta fazer o mesmo de sempre. É preciso fazer diferente. É preciso inovar. É preciso ter coragem. Este é um programa pensado para transformar a nossa terra, para libertar o potencial que temos e para colocar Castelo Branco na linha da frente do desenvolvimento no Interior.

Acelerar Castelo Branco é garantir que os nossos jovens encontram aqui perspetivas de carreira e de vida, em vez de partirem em busca do que lhes é negado no concelho. É criar emprego qualificado e bem remunerado, capaz de fixar talento e atrair investimento. É apoiar o empreendedorismo local e tornar o nosso concelho um polo de inovação e de empresas de elevado valor acrescentado.

Mas acelerar não é apenas crescer economicamente. **Acelerar Castelo Branco** é também viver melhor. É termos um concelho limpo, seguro e verde, com espaços públicos bem cuidados, equipamentos mantidos com rigor, oportunidades culturais acessíveis e descentralizadas, desporto e lazer para todas as idades. É garantir políticas sociais humanas, que cuidam dos idosos e dos mais vulneráveis, que asseguram acesso à saúde em todas as freguesias e que não deixam ninguém para trás.

Acelerar Castelo Branco é modernizar a autarquia e trazer o município para o século XXI. É pôr fim à burocracia inútil, simplificar processos, disponibilizar serviços digitais claros e acessíveis a todos, eliminar privilégios escondidos e tratar todos com transparência e justiça. É devolver confiança à política local, abrir portas à participação dos cidadãos e garantir que a Câmara Municipal existe para servir, e não para complicar.

Acelerar Castelo Branco é construir um concelho coeso, onde todas as freguesias contam, onde nenhuma comunidade é esquecida, onde os transportes ligam pessoas e oportunidades, e onde o investimento é justo e descentralizado. É cuidar dos pequenos arranjos que fazem diferença no dia a dia e dar dignidade a todas as localidades do concelho.

Acelerar Castelo Branco é assumir a responsabilidade ambiental como oportunidade de futuro. Queremos transformar riscos em soluções, queremos incentivar comportamentos sustentáveis, queremos fazer do concelho um exemplo de inovação verde e de crescimento sustentável. A lógica não pode ser apenas a de

penalizar, mas sim a de premiar quem contribui para a preservação e valorização do nosso território.

E, acima de tudo, **Acelerar Castelo Branco** é devolver aos albicastrenses o orgulho de viver aqui. É fazer com que cada cidadão sinta que pertence a uma comunidade viva, dinâmica e inspiradora. É valorizar a nossa cultura, apoiar os nossos artistas e associações, reabilitar e preservar o nosso património, promover a participação cívica e construir um concelho onde todos têm voz, espaço e oportunidade para prosperar.

Caros e caras albicastrenses, não prometo milagres, mas prometo trabalho sério, dedicação total e coragem para fazer diferente. O programa que vos apresento é um convite à mudança. É um convite para acreditarmos que o Interior não está condenado à estagnação, mas sim preparado para liderar. É um convite a acreditarem, comigo, que juntos podemos acelerar Castelo Branco e colocá-lo no caminho da prosperidade, da inovação e do orgulho.

O futuro de Castelo Branco não pode esperar. O futuro exige ambição. O futuro exige ação. O futuro exige velocidade. E por isso, convido-vos a fazer parte desta caminhada. Porque juntos, com coragem e determinação, vamos conseguir **Acelerar Castelo Branco**.



5 Eixos Estratégicos para o Futuro de Castelo Branco

1: Libertar o Potencial, Acelerar o Crescimento

O futuro de Castelo Branco depende da sua capacidade para criar **condições que retenham os jovens**, atraíam profissionais qualificados e estimulem a **criação de empresas inovadoras e de elevado valor acrescentado**. Só com mais **emprego qualificado e bem remunerado** poderemos elevar os salários do concelho e garantir uma economia dinâmica e sustentável.

A nossa visão passa por transformar Castelo Branco num polo de atração para o talento e para o investimento, capaz de **gerar riqueza de forma consistente e duradoura**. Isso implica medidas para apoiar o **empreendedorismo local**, facilitando a criação de **novas empresas** e dando a oportunidade às pessoas que aqui nasceram ou aqui se formaram para **empreender e inovar** neste concelho.

A atratividade para empresas qualificadas de fora, especialmente aquelas ligadas às tecnologias, indústrias criativas e setores com elevado valor acrescentado bruto, será reforçada através da **redução da burocracia**, **incentivos fiscais** locais e da promoção de **infraestruturas modernas** que sirvam de base para as empresas e pessoas terem as ferramentas necessárias para atingirem o **sucesso**.

Para fixar os jovens e atrair novos residentes qualificados, será fundamental melhorar o ecossistema empresarial e profissional, garantindo **oportunidades** reais de trabalho qualificado e **carreira**, ao mesmo tempo que criamos um ambiente favorável ao **investimento privado** e à **iniciativa individual**.

Mais emprego qualificado significa **melhores salários**, **maior poder de compra** e um ciclo virtuoso de **crescimento económico** e social. Castelo Branco deve tornar-se um exemplo

claro de que é possível **crescer** com **liberdade**, **inovação** e **valorização** dos seus recursos humanos.

2: Viver Melhor em Castelo Branco

Queremos um concelho onde todos possam viver com **dignidade**, **segurança** e **bem-estar**, onde o ambiente urbano é **cuidado** e **valorizado**, e onde o espaço público convida à **convivência** e ao **lazer**. Castelo Branco deve ser reconhecido como um concelho **limpo**, **seguro** e repleto de **espaços verdes** e de **lazer** que proporcionem **qualidade de vida** e **saúde** a todos os seus habitantes.

A **segurança** é um pilar essencial para que todos se sintam confiantes e tranquilos no seu dia a dia. Pretendemos promover a **prevenção**, fortalecer a colaboração entre todos os atores locais e garantir um **ambiente seguro**, onde cada cidadão possa viver e **circular com liberdade e tranquilidade**.

É fundamental inverter a tradição de executar obras sem garantir a sua **manutenção contínua**. As infraestruturas públicas, desde os equipamentos desportivos até aos parques e jardins, devem ser alvo de **manutenção rigorosa** e **regular**, para que a população possa usufruir de **espaços funcionais, agradáveis e seguros** ao longo do tempo.

Queremos potenciar a criação de mais, melhores e diversificadas **oportunidades de lazer** para **todas as idades**, promovendo a **cultura**, o **desporto** e as **atividades ao ar livre** como parte integrante da vida quotidiana.

O bem-estar da população é também garantido pelo **acompanhamento** dedicado da nossa considerável **população idosa** e dos **mais vulneráveis**. Nenhum cidadão deve sentir-se abandonado. Apostamos em políticas sociais que promovam a **autonomia**, o **apoio domiciliário** e a **inclusão**, garantindo que os idosos e os grupos mais fragilizados tenham uma **rede de suporte eficaz e humana**.

Além disso, é imprescindível garantir o **real acesso à saúde** a toda a população, especialmente àquela que vive mais afastada da cidade e enfrenta maiores dificuldades em obter **cuidados médicos de qualidade** e em **tempo útil**.

Pretendemos um concelho que lidere pelo exemplo na gestão das **questões ambientais**, onde todos possam ser parte ativa do processo de transformação, que a economia

acelere com **práticas sustentáveis** e que se aproveitem todas as **oportunidades de melhoria económica** a que a **transição verde** obriga.

Pretendemos que sejam transformadas em oportunidades de melhoria todos os riscos ambientais que conhecemos e estamos sujeitos, alterando da visão antiga de cobrar mais impostos ou taxas para penalizar comportamentos, para o **incentivo de mudanças de comportamento** com políticas fiscais amigas do cidadão.

Queremos transformar o conhecido binómio, **poluidor-pagador** em outro, o **despoluidor-recebedor**.

Viver melhor em Castelo Branco é ter a certeza de que o concelho **cuida** de todos os seus cidadãos, proporcionando um **ambiente saudável, seguro e dinâmico**, onde cada um tem espaço para **crescer, participar e prosperar**.

3: Modernizar a Autarquia: Por uma autarquia eficiente, moderna e transparente

Castelo Branco precisa de uma **autarquia do século XXI: digital, ágil, transparente** e ao **serviço dos cidadãos**. A gestão municipal deve deixar de ser um obstáculo e passar a ser um **facilitador**, capaz de dar **resposta rápida**, clara e eficaz às necessidades da população, das empresas e das instituições.

Defendemos uma **revolução digital** na autarquia. É urgente que todos os processos possam ser realizados de forma **simples** e totalmente **digital**, sem a necessidade de deslocações presenciais. Qualquer informação pública deve estar **acessível digitalmente**, de forma clara, organizada e compreensível. A **automatização** de procedimentos administrativos e a **eliminação de burocracia inútil** são essenciais para garantir processos **céleres, justos e universais**.

Não queremos mais “vias verdes” ou privilégios escondidos: todos os processos devem ser **naturalmente rápidos** e eficientes para qualquer cidadão ou empresa. Quando tudo funciona com **celeridade e rigor**, não há necessidade de exceções.

Pretendemos também adotar **soluções tecnológicas** eficazes para a **gestão e manutenção** do espaço público, reduzindo a dependência excessiva de mão de obra manual e

aumentando a **eficácia** na resposta a problemas do território: desde a iluminação pública à limpeza urbana ou manutenção de equipamentos.

Além da modernização administrativa, é vital restabelecer a **confiança** da população no poder político local. Queremos uma autarquia que **preste contas**, aberta ao **escrutínio** e à participação ativa dos cidadãos. A população deve ter facilidade em intervir, propor medidas e acompanhar a ação do executivo municipal. Só com total **transparência** e **proximidade** será possível acabar com o clima de suspeição alimentado por anos de má gestão, opacidade e escândalos políticos.

Modernizar a autarquia é **libertar** os cidadãos da papelada, restaurar a **confiança** democrática e transformar a Câmara Municipal numa estrutura **leve, acessível** e focada em **resolver e não em complicar**.

4: Concelho Coeso, Comunidades Ligadas

Castelo Branco deve ser um concelho **unido**, onde todas as freguesias têm **voz, presença** e **acesso** às mesmas **oportunidades** de **desenvolvimento**. A cidade, como **motor económico** e centro de serviços, tem um papel central a desempenhar, mas não pode crescer desligada do restante território. Uma verdadeira política municipal não se pode esquecer de quem vive fora do centro urbano.

É fundamental garantir que todas as freguesias estejam efetivamente **ligadas** à cidade através de uma rede de transportes **frequente, eficiente** e **acessível**. Nenhum cidadão deve ficar isolado por falta de meios para se deslocar. Seja para aceder a serviços, estudar, trabalhar ou participar na vida comunitária, todos devem poder chegar a Castelo Branco com **facilidade e dignidade**.

Mas esta ligação não se faz apenas com transportes: os serviços públicos que existem na cidade devem também chegar às freguesias. Isso pode acontecer através de equipas móveis em dias específicos ou com o reforço de apoios que permitam à população deslocar-se facilmente sempre que necessário.

É igualmente essencial **investir** na **qualidade de vida** local em cada freguesia. As pequenas obras que fazem a diferença no dia a dia, como arranjos urbanos, iluminação, espaços de lazer, manutenção de equipamentos públicos, não podem ser esquecidas ou adiadas

indefinidamente. O **investimento** municipal deve ter uma visão **descentralizada** e **justa**, que **valorize** o papel de todas as comunidades, por mais pequenas que sejam.

Um concelho coeso é um concelho onde se vive bem em qualquer ponto do mapa. Onde todas as freguesias contam. Onde **ninguém fica para trás**.

5: Orgulho de Viver em Castelo Branco

Castelo Branco deve ser mais do que um lugar onde se vive, deve ser um lugar que se **sente**. Queremos um concelho onde cada cidadão tenha **orgulho** em pertencer, onde a identidade local seja **valorizada**, onde a cultura seja **viva** e **acessível**, e onde o património histórico e natural seja **respeitado** e **preservado**.

Esse orgulho constrói-se no dia a dia, com a valorização do que nos distingue e une: os nossos **espaços**, a nossa **história**, os nossos **costumes**, os nossos **talentos**. Apostamos numa cultura próxima das pessoas, com **apoio real** às associações, artistas locais e iniciativas culturais descentralizadas, para que a criação e o acesso à cultura não estejam limitados a ninguém.

Pretendemos também **reabilitar**, manter e dar uso ao nosso **património** material e imaterial, dos **centros históricos** aos **espaços rurais**, das **tradições** às **novas expressões culturais**, criando um ambiente que valorize as nossas **raízes**, sem deixar de olhar para o **futuro**.

O **orgulho de viver** em Castelo Branco passa também por uma **cidadania** ativa. Queremos promover uma maior **participação cívica**, em que os cidadãos se envolvam nas **decisões**, nos projetos comunitários e nas dinâmicas locais. Um concelho **mais participativo** é um concelho **mais vivo** e **mais democrático**.

Finalmente, queremos que Castelo Branco seja um concelho **cuidado**, **dinâmico** e **inspirador**, onde as pessoas querem **viver**, onde gostam de mostrar que vivem, e onde **sentem que fazem parte de algo maior**. Porque quando cuidamos da nossa terra, ela cuida de nós.

As nossas propostas

1. Libertar o Potencial, Acelerar o Crescimento

Criação de um Centro de Inovação e Tecnologia

Castelo Branco precisa de um **ponto central de inovação, criatividade e conhecimento**, capaz de apoiar startups, empresas e projetos sociais. Para isso, propomos a criação do **Centro de Inovação e Tecnologia**, que irá englobar o atual CEI e ampliar a sua missão, transformando este novo centro num verdadeiro polo de empresas e inovação.

O centro irá incluir **laboratórios especializados**, cada um com um foco estratégico, como por exemplo para os artistas, para a robótica, para projetos de impacto social, para a Inteligência Artificial, etc.

Todos os laboratórios serão implementados em **parceria com as instituições de ensino superior do concelho**, garantindo conhecimento técnico, inovação aplicada e ligação direta à academia.

O projeto pretende **replicar o modelo do Taguspark**, combinando o atual CEI com edifícios de empresas construídos e dinamizados por privados, criando um verdadeiro cluster de inovação. Esta integração entre espaços públicos e privados vai gerar sinergias, fomentar a criação de empresas e permitir que Castelo Branco se torne um **pólo de tecnologia e empreendedorismo de referência**.

Este centro terá como objetivo não apenas acolher empresas e projetos, mas **gerar colaboração, inovação e crescimento sustentável**, estimulando emprego qualificado, empreendedorismo e impacto social positivo.

Criação de bolsas municipais de fomento ao Empreendedorismo

O concelho de Castelo Branco precisa de **incentivar** quem quer transformar ideias em negócios e gerar **emprego qualificado** localmente. Com esta medida, a Câmara Municipal propõe a **criação de bolsas municipais de fomento ao empreendedorismo**, destinadas a apoiar **novos empreendedores e startups com potencial de crescimento**.

Estas bolsas irão fornecer **apoio financeiro** inicial, **mentoria** especializada, acompanhamento técnico e acesso a **redes de investidores** e **parceiros estratégicos**. O objetivo é **reduzir barreiras** à criação de empresas e permitir que boas ideias se transformem em negócios **sólidos, inovadores** e **sustentáveis**.

Além de impulsionar novas empresas, estas bolsas promovem um **ecossistema empreendedor dinâmico**, incentivando a colaboração entre projetos, a experimentação de novos modelos de negócio e a **ligação entre jovens empreendedores e empresas** já estabelecidas no concelho.

Com esta medida, Castelo Branco torna-se um concelho que não apenas acolhe ideias, mas que também as transforma em **motores de desenvolvimento económico, emprego qualificado** e **inovação**, contribuindo para um **futuro mais próspero** e vibrante para todos.

Parcerias com fundos de capital de risco para a atração de investimento privado para empresas locais

Castelo Branco tem talento e ideias, mas muitas vezes os projetos inovadores locais encontram dificuldades em crescer por falta de acesso a financiamento. Para mudar esta realidade, a Câmara Municipal irá estabelecer, através do CEI, **parcerias estratégicas com fundos de capital de risco**, criando mecanismos que permitam que empresas locais recebam investimento privado para expandir e inovar.

Estas parcerias vão apoiar empresas em todas as fases de desenvolvimento, desde startups a negócios em crescimento, oferecendo acesso a **capital, mentoria e redes de contactos estratégicas**. O objetivo é transformar ideias promissoras em negócios competitivos, capazes de gerar emprego, inovação e valor para o concelho.

Criação da Competição Anual do Empreendedorismo Albicastrense

Para fomentar a inovação e o espírito empreendedor no concelho, propomos a criação da **Competição Anual do Empreendedorismo Albicastrense**. Esta iniciativa irá identificar, premiar e apoiar projetos inovadores de empreendedores locais, desde startups a iniciativas sociais e culturais.

A competição terá diferentes categorias, avaliando não só a viabilidade económica das ideias, mas também o seu impacto social, ambiental e na comunidade. Os vencedores receberão **prémios em dinheiro, bolsas de apoio, mentoria especializada e acesso a redes de investidores**, permitindo que as suas ideias cresçam e se tornem negócios sustentáveis.

Além de premiar os melhores projetos, a competição terá um efeito multiplicador: irá **inspirar novos empreendedores, criar networking entre empresas e fortalecer o ecossistema local**, promovendo um concelho mais inovador, dinâmico e preparado para o futuro.

Atração e realização de eventos nacionais dedicados às startups e a inovação em Castelo Branco

Para posicionar Castelo Branco como um **centro de inovação e empreendedorismo**, a Câmara Municipal irá promover a atração e a **realização de eventos nacionais** dedicados a **startups e inovação**. Estes eventos servirão como palco para **ideias disruptivas, networking** entre **empreendedores, investidores e especialistas**, e como uma oportunidade de visibilidade para empresas locais.

Ao receber conferências, feiras, bootcamps e competições nacionais, o concelho irá fortalecer o seu **ecossistema empresarial**, criar sinergias entre empresas, incentivar a **criação de novos negócios** e **atrair investimento externo**. Estes eventos também serão uma oportunidade de **inspirar jovens** e estudantes, mostrando que Castelo Branco é um local onde ideias podem crescer e transformar-se em **negócios de sucesso**.

Promover a construção e instalação de edifícios de escritórios de qualidade, modernos e sustentáveis, que atraiam empresas de serviços, startups e profissionais liberais, dinamizando o tecido económico e criando emprego qualificado no concelho

Castelo Branco precisa de espaços empresariais à altura do talento local e das oportunidades de inovação. Atualmente **faltam edifícios de qualidade para empresas de serviços, startups e profissionais liberais**, limitando o crescimento económico e a criação de emprego qualificado.

Propomos **promover a construção e instalação de edifícios de escritórios modernos, sustentáveis e bem equipados**, complementares ao **Centro de Inovação e Tecnologia**, criando um ecossistema onde incubadoras, startups e empresas consolidadas possam colaborar e crescer.

Para tornar esta medida concreta, a Câmara Municipal irá:

- **Reduzir taxas municipais** relacionadas com licenciamento de construção e funcionamento para edifícios de escritórios destinados a empresas de serviços e inovação;
- **Oferecer incentivos fiscais temporários** para novos investimentos em edifícios de escritórios sustentáveis;
- **Facilitar processos administrativos** para a instalação de empresas nestes espaços, acelerando licenças e autorizações;
- **Promover parcerias com investidores privados**, garantindo que os novos edifícios estejam dinamizados e integrados com o Centro de Inovação e Tecnologia.

Atrair Talento Jovem: Presença ativa em feiras universitárias para promover oportunidades em Castelo Branco

A Câmara Municipal marcará **presença regular** nas principais **feiras de emprego e estágios** das universidades do litoral (Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, etc.) com o objetivo de **atrair jovens qualificados** para trabalhar e viver em Castelo Branco.

Esta presença será feita em **articulação** com, **empresas locais** com vagas disponíveis ou em crescimento e com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (para reforço da marca regional). O objectivo será o de **estabelecer uma marca territorial** forte que posicione Castelo Branco como uma **alternativa real** à vida nos grandes centros urbanos: com **qualidade de vida e oportunidades de carreira**.

Reestruturação do CEI: Por uma verdadeira incubadora de empresas

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) nasceu para ser o **berço de novas ideias**, um espaço onde **empreendedores** encontrassem **apoio, mentoria e condições** para transformar **projetos** em **negócios sólidos**. Ao longo dos anos, perdeu parte dessa missão e passou a ser visto sobretudo como um **espaço de escritórios**. É tempo de devolver ao CEI o seu propósito original e transformá-lo num **motor de inovação** para todo o concelho.

O **contrato-programa** entre a Câmara Municipal e o CEI estabelece atualmente como objetivo que a **taxa de ocupação** dos espaços seja superior a um determinado valor. Este não deve ser o **foco**. Um objetivo assim incentiva **pouca mobilidade** e uma **ocupação estática**, quando o verdadeiro papel de uma **incubadora** é dinamizar a **criação** e a **renovação** constante de projetos. O sucesso do CEI deve ser medido pelo **número de eventos empresariais realizados**, pelo **número de novas empresas apoiadas**, pela **quantidade de parcerias estabelecidas com investidores** e pela **capacidade de lançar negócios** que **cresçam** e se **fixem** no concelho.

A Câmara Municipal deve garantir que o CEI oferece muito mais do que uma secretária e uma ligação à internet. É necessário proporcionar **mentoria especializada, apoio jurídico e fiscal, acesso a redes de investidores e oportunidades de formação** que preparem os empreendedores para competir no **mercado global**.

Para as empresas já estabelecidas no CEI, é essencial criar **soluções** dinamizadoras. Um exemplo é promover **parcerias** entre estas empresas e empresas de construção, com o objetivo de criar um verdadeiro **cluster** de **edifícios empresariais** de serviços em Castelo Branco. Inspirando-nos em casos de sucesso como o **Taguspark**, podemos desenvolver uma **zona empresarial** vibrante, com empresas interligadas e capazes de gerar novas **oportunidades de emprego qualificado**.

O CEI pode e deve ser a porta de entrada para **novas ideias**, mas também um trampolim para que as empresas **cresçam**, se **fixem** no concelho e ajudem a projetar Castelo Branco como um **polo de inovação e empreendedorismo** reconhecido a nível nacional.

Transformar a Fábrica do Jovem Empreendedor num espaço ativo durante todas as pausas letivas, oferecendo programas diversificados, de maior duração e com mais vagas, para incentivar o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências junto dos jovens

A **Fábrica do Jovem Empreendedor** será transformada num espaço dinâmico e ativo durante **todas as pausas letivas**, oferecendo **programas diversificados**, de **maior duração** e com **mais vagas disponíveis**. O objetivo é incentivar o **espírito empreendedor** e o desenvolvimento de **competências essenciais** junto dos jovens, através de atividades práticas, desafios criativos e contacto com **empreendedores** e profissionais de diferentes áreas. Esta aposta permitirá aproveitar os períodos de pausa escolar para **estimular** talento, criatividade e capacidade de iniciativa, preparando melhor as novas gerações para o **futuro**.

Criação do Manual do Investidor

Vamos criar o **Manual do Investidor**, um repositório completo de **informação** que reunirá, de forma **clara** e **organizada**, todas as formalidades e obrigações necessárias para desenvolver diferentes **atividades económicas** no município. Este manual incluirá também o detalhe de todos os **apoios** disponíveis, desde **incentivos fiscais** até programas de **financiamento**, permitindo que **empreendedores** e **empresas** tenham **acesso rápido** a toda a informação essencial para **investir** em Castelo Branco. O objetivo é tornar o concelho mais atrativo, reduzir incertezas e facilitar a **concretização** de novos projetos económicos.

Dar maior apoio institucional e promover a integração dos alunos de cursos profissionalizantes nas empresas da região e criar mecanismos que assegurem a sua formação técnica contínua

Queremos **reforçar** o apoio institucional e **promover** a **integração** dos **alunos** de cursos profissionalizantes nas **empresas** da região, criando também mecanismos que assegurem a sua **formação técnica** contínua. Esta ligação direta entre escolas e tecido empresarial permitirá aos estudantes aplicar na prática os **conhecimentos** adquiridos, desenvolver

competências valorizadas pelo **mercado de trabalho** e aumentar as suas **oportunidades** de **empregabilidade**. Ao mesmo tempo, as empresas beneficiarão de **jovens qualificados** e motivados, contribuindo para o **fortalecimento** da **economia** local.

Criação de um grupo de trabalho para proativamente fomentar a captação de investimento empresarial para o concelho

Vamos criar um **grupo de trabalho** dedicado a **fomentar** de forma proativa a **captação** de **investimento** empresarial para o concelho, com o objetivo de **revitalizar** urgentemente a **economia** local e gerar mais **emprego qualificado**. Esta equipa especializada irá identificar **oportunidades**, atrair empresas de setores de **alto valor acrescentado** e acompanhar de perto **potenciais investidores**, oferecendo-lhes **apoio** e **soluções rápidas** para a sua instalação. Ao posicionar Castelo Branco como um **destino atrativo** para negócios, procuramos impulsionar o **desenvolvimento económico** sustentável e aumentar a **competitividade** do concelho.

Criação de uma Job Shop anual, em parceria com instituições de ensino superior locais e nacionais, que contará com a participação de empresas da região interessadas em recrutar colaboradores qualificados

Propomos a criação de uma **Job Shop anual** que reúna **empresas locais** interessadas em recrutar colaboradores **qualificados** e candidatos/as que estejam à procura de **novas oportunidades**, organizada em **parceria** com **instituições de ensino superior**, tanto locais como nacionais. Este evento funcionará como **ponto de encontro** entre **empregadores** e **talento qualificado**, permitindo divulgar **ofertas de emprego**, realizar **entrevistas** no local e promover **networking**. Além de reforçar a **ligação** entre o **tecido empresarial** e o **sistema educativo**, a iniciativa contribuirá para **fixar** jovens qualificados no concelho e **atrair** profissionais de outras regiões.

Laboratório Vivo (“Living Lab”) para testar soluções tecnológicas no espaço urbano

Será criado o “**Laboratório Vivo de Castelo Branco**”, um espaço de **experimentação** e **co-criação** no território urbano, onde empresas, universidades, startups e cidadãos poderão **testar** e desenvolver **soluções tecnológicas inovadoras**. Este laboratório permitirá a implementação de **projetos-piloto** de mobilidade inteligente, gestão eficiente de energia, sensores ambientais, iluminação pública inteligente, monitorização de qualidade do ar e gestão de resíduos, criando um **ambiente colaborativo** entre setor público, privado e academia, encurtando o caminho entre a **ideia** e a **implementação prática**. Com esta medida, Castelo Branco posiciona-se como **município de referência nacional** na adoção e teste de **novas tecnologias urbanas**, atraindo **investimento** e **talento especializado**, enquanto as soluções validadas poderão ser posteriormente escaladas para todo o concelho, aumentando a **qualidade de vida**, a **eficiência** dos serviços públicos e a **sustentabilidade ambiental**.

Programas de “Retorno de Talentos” para albicastrenses emigrados ou a viver noutras regiões

Será criado um programa municipal dedicado a **atrair** de volta albicastrenses que vivem noutras regiões de Portugal ou no estrangeiro, oferecendo **condições** que facilitem a sua **reintegração profissional** e social no concelho. A iniciativa incluirá a divulgação ativa de oportunidades de **emprego qualificado** e **empreendedorismo** junto de comunidades albicastrenses no exterior, a atribuição de **incentivos** à instalação, como **apoio à habitação** temporária, **facilitação** de processos administrativos e **integração** em redes empresariais locais, bem como a criação de um **ponto de contacto único** na autarquia para acompanhar todo o processo de regresso, desde a **recolocação profissional** até à integração escolar das famílias. O objetivo é transformar a diáspora albicastrense num **motor de desenvolvimento**, aproveitando **competências**, **experiência** e **redes de contactos** adquiridas fora para **impulsionar** a economia local, a **inovação** e o **dinamismo social**.

Criação do Terminal Ferroviário de Mercadorias (“Porto Seco”) de Castelo Branco

O **Terminal Ferroviário de Mercadorias**, conhecido como “Porto Seco”, será uma **infraestrutura estratégica** para ligar de forma **rápida** e **eficiente** os produtores e empresas da região aos principais **portos** e **centros de distribuição** do país e do estrangeiro. Esta ligação direta à **rede ferroviária nacional** permitirá **reduzir custos logísticos**, encurtar prazos de entrega e aumentar a **competitividade** das empresas locais. O projeto atrairá **investimento privado**, criará **emprego qualificado** e potenciará a **exportação** de produtos agrícolas e industriais. Com uma localização privilegiada e um desenho moderno, o “Porto Seco” transformará o concelho num **polo logístico de referência**, promovendo um **crescimento económico** sustentável e duradouro.

Criação de um programa de descontos e pontos para valorizar o Comércio Local

Iremos **criar** um **programa municipal de descontos** em **parceria** com as associações empresariais e de comércio locais, destinado a **incentivar** o consumo dentro do concelho e a **dinamizar** a economia de **proximidade**.

Cada munícipe terá acesso a um **cartão** do programa, que para as gerações mais jovens estará integrado digitalmente na conta de utilizador da **AlbiApp**. Sempre que efetuarem **compras no comércio local** aderente, os munícipes acumulam **pontos**, que poderão depois ser trocados por **descontos** em novas compras ou utilizados em **serviços e ofertas municipais**, como o cine-teatro, a piscina praia ou outros equipamentos culturais e desportivos.

Este programa cria um **círculo virtuoso**: os cidadãos ganham **vantagens**, os comerciantes recebem **mais clientes** e a autarquia **promove** a vitalidade do **comércio tradicional** e dos **serviços locais**.

Criação do Programa Municipal “Revitalizar a Indústria de Alcains”

Iremos criar um programa que irá **criar** e disponibilizar **pavilhões industriais** já construídos e **prontos a utilizar**, permitindo entrada imediata em **produção**. As empresas beneficiam de **renda zero durante os primeiros 12 meses** e, terminado esse período, podem optar por continuar em **arrendamento** a preços de mercado ou exercer a **opção de compra** do

pavilhão, com condições previamente definidas. Uma das intenções centrais desta medida é **revitalizar a indústria de Alcains**, atraindo **novos investimentos** e devolvendo dinamismo ao **tecido empresarial local**.

Pela criação de um Regadio Sustentável na Albufeira de Santa Águeda

A Albufeira de Santa Águeda é um **recurso estratégico** para o concelho e região de Castelo Branco, não apenas como fonte de **abastecimento de água** para consumo humano mas também como potencial **motor de desenvolvimento agrícola**. Os estudos de viabilidade técnica já realizados indicam que é possível avançar para a criação de um **regadio sustentável**, sem que esteja em risco a função primordial da albufeira que é o **fornecimento de água** às populações.

A legislação nacional da água estabelece de forma clara que, em situações de escassez ou de risco para o consumo humano, a **prioridade absoluta é sempre garantir a água para abastecimento público, sendo suspensa a utilização para regadio**. Assim, a concretização deste projeto respeita o enquadramento legal existente e reforça a **segurança hídrica** das populações.

A nossa visão para este regadio passa por um modelo **moderno, justo e sustentável**. O pagamento da água deverá ser feito pelos agricultores com base na quantidade de **água efetivamente consumida**, e não pela área total das suas plantações. Este princípio promove a **eficiência**, incentiva **práticas agrícolas responsáveis** e **evita desperdícios**.

Para além de **respeitar o limite global de captação de água** definido para o regadio, é essencial introduzir também um **limite individual por exploração agrícola**, calculado em função da área cultivada. Este duplo mecanismo de regulação garante que o recurso é distribuído de forma **equilibrada, prevenindo abusos** e assegurando que todos os agricultores beneficiam em condições de **justiça e equidade**.

A criação deste regadio **sustentável** na Albufeira de Santa Águeda permitirá aumentar a **competitividade** da **agricultura** do concelho e da região, **valorizar** os recursos locais e contribuir para **fixar população jovem**, ao mesmo tempo que reforça a **confiança** de que a gestão da água é feita com **rigor, sustentabilidade e visão de futuro**.

Dinamização da produção agrícola e pecuária local

A Câmara Municipal de Castelo Branco deve ser um fator impulsionador na **dinamização** da produção agrícola e pecuária local, criando **novas oportunidades** para quem vive e trabalha no setor. Serão estabelecidas **parcerias** com IPSS, em que o apoio da autarquia crescerá proporcionalmente ao **aumento do consumo** de produtos provenientes do concelho, incentivando a **economia circular** e **valorizando** o que é nosso. Nos concursos públicos para fornecimento das cantinas escolares, passará a ser obrigatória uma cláusula que assegure a **compra de produtos locais**, garantindo assim **qualidade alimentar, frescura e apoio direto** aos produtores da região. Com estas medidas, **fortaleceremos** o setor agropecuário local, criaremos **emprego** e promoveremos uma alimentação mais **saudável e sustentável** para a comunidade.

Criação do Fundo Verde de Apoio às Famílias e Associações

O **Fundo Verde de Apoio a Famílias e Associações** será criado para tornar **acessível** o **investimento** em soluções de **eficiência energética**, como painéis solares, bombas de calor ou isolamento térmico. Através deste fundo, a autarquia **financiará a aquisição** dos equipamentos por meio de um **empréstimo sem juros**, com **prestações ajustadas** ao rendimento de cada agregado ou associação e **sempre inferiores à poupança gerada** pelas novas **soluções**. No final do pagamento, o equipamento permanecerá como propriedade das famílias ou associações, mantendo-se as **poupanças por muitos anos**. Esta medida alia **responsabilidade financeira** a benefícios **ambientais** concretos, evitando subsídios mal distribuídos e garantindo que o **investimento público** se traduz em **ganhos reais e duradouros** para a **comunidade**.

Criação da Comunidade Energética Albicastrense

O concelho de Castelo Branco tem sol, vento e espaço para ser exemplo nacional em **energia limpa e barata**. Vamos criar a **Comunidade Energética Albicastrense**, uma rede local onde cidadãos, empresas, associações e a autarquia **produzem, partilham e consomem energia renovável**.

Através da instalação de painéis solares, pequenas turbinas eólicas e outras soluções **sustentáveis** em edifícios públicos e privados, áreas industriais e terrenos municipais, a

comunidade poderá **gerar** a sua própria **energia**, reduzir drasticamente a fatura de eletricidade e até vender excedentes **entre si** para reinvestir no concelho.

Mais do que poupar, trata-se de criar **independência energética**, proteger o **ambiente** e fazer de Castelo Branco um território **inovador**, capaz de **transformar** sol e vento em **riqueza** partilhada por todos. Esta será uma **energia** nossa, produzida cá, para benefício de quem cá vive.

Estudo para a viabilidade da criação de um Julgado de Paz concelho

Propomos a **realização** de um **estudo** para **avaliar a viabilidade** da criação de um **Julgado de Paz** no concelho, oferecendo uma alternativa mais **rápida**, **simples** e **económica** para a **resolução de conflitos** de **menor complexidade**. Este estudo analisará os **custos** de implementação, a **procura** potencial e os **benefícios** para a população, bem como a **articulação** com os serviços já existentes. O objetivo é **perceber** se esta solução pode reforçar o **acesso à justiça**, aproximando-a dos cidadãos e **reduzindo** a sobrecarga dos tribunais comuns.

Criação do Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional para jovens em parceria com as escolas do concelho e com o IPCB

Propomos a criação de um **Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional**, desenvolvido em **parceria** com as escolas do concelho e com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Este gabinete terá como missão **apoiar os jovens** na identificação das suas **aptidões**, **interesses** e **oportunidades**, ajudando-os a tomar decisões informadas sobre o seu **percurso académico e profissional**. Serão disponibilizadas sessões de **aconselhamento individual**, workshops temáticos e acesso a informação atualizada sobre cursos, estágios e **saídas profissionais**, promovendo uma transição mais segura e consciente para o **mercado de trabalho** ou para o **ensino superior**.

2. Viver Melhor em Castelo Branco

Reabilitação da Lagoa da Zona de Lazer de Castelo Branco

A lagoa da Zona de Lazer é um dos espaços do concelho com **potencial** para ser um ponto de **encontro** de famílias, atletas e visitantes. No entanto, o abandono e a degradação têm-lhe retirado o **brilho** e a **utilidade** que poderia ter. É tempo de devolver **vida** a este espaço e transformá-lo num verdadeiro polo de lazer e desporto.

A sua **recuperação** começa pela substituição da lona no fundo, que se encontra degradada. Seguir-se-á a **melhoria** da qualidade da água, o reforço da **segurança**, a **recuperação** das margens e a **modernização** dos equipamentos de apoio.

Após a **requalificação**, o espaço será preparado para a **prática de desportos** náuticos como, por exemplo, canoagem. Pretendemos implementar **parcerias** com associações locais para promover a utilização do espaço.

Com um calendário regular de atividades abertas à comunidade e programas de iniciação para jovens e escolas, a lagoa poderá ser muito mais do que um local bonito. Será um **espaço vivo** e **promotor de hábitos saudáveis**.

Criação de um edifício de apoio com bar de exploração privada que ligue a lagoa e os campos desportivos

Será **construído** um edifício de apoio que fará a **ligação** entre a lagoa e os campos desportivos, integrando um **bar** de exploração privada. Este espaço servirá de **ponto de encontro** e convívio para atletas, visitantes e famílias, oferecendo serviços de **apoio** aos eventos desportivos e às atividades de lazer na zona. A concessão do bar a operadores privados garantirá um serviço profissional e sustentável, ao mesmo tempo que gera **receita** para ajudar na **manutenção** e **valorização** do espaço envolvente.

Criação de um parque verde no Vale da Europa com equipamentos a serem utilizados pela comunidade como grelhadores e zonas de piqueniques, salas multiusos, parques infantis, parques de animais, trilhos pedonais, mini-golfe e jogos clássicos como a malha

O Vale da Europa será **transformado** num **grande parque verde**, pensado para oferecer à comunidade um **espaço de lazer**, convívio e contacto com a natureza durante todo o ano. Este novo espaço incluirá **grelhadores** e **zonas de piqueniques** para encontros em família ou entre amigos, **salas multiusos** para atividades comunitárias, **parques infantis** para todas as idades, um **parque de animais** que permitirá experiências educativas, **trilhos pedonais** para caminhadas e exercício físico, e **áreas de diversão** como mini-golfe e jogos tradicionais, como a malha. Com esta iniciativa, cria-se um **ponto de encontro** para todas as gerações, promovendo o **bem-estar**, a vida ao **ar livre** e o fortalecimento dos **laços comunitários**, ao mesmo tempo que se valoriza e preserva o património natural do concelho.

Criação do programa "Sombra para Todos" para promover a criação de mais espaços verdes no concelho

Pretendemos lançar um programa de **planeamento verde** que olhe para todo o concelho e identifique os espaços públicos onde não existe **sombra** suficiente, como **praças**, **ruas**, **parques infantis** ou zonas de **circulação pedonal**. A partir desse levantamento, iremos gradualmente introduzir **árvores** e outros elementos **naturais**, criando condições de **conforto**, **bem-estar** e **qualidade ambiental**. Esta ação permitirá reduzir o impacto do calor, melhorar a **vivência** dos espaços urbanos e reforçar a presença da **natureza** no dia a dia dos munícipes, transformando Castelo Branco num concelho mais **saudável**, **sustentável** e **agradável** para todos.

Criação de uma zona balnear na Albufeira da Barragem de Santa Águeda

Defendemos a criação de uma **zona balnear** na Albufeira da Barragem de Santa Águeda, plenamente compatível com o **abastecimento de água** para consumo humano e com o futuro **regadio**. A água destinada às populações é sempre sujeita a **tratamento**, o que

garante a sua **qualidade**, e a gestão da albufeira pode integrar diferentes usos de forma **equilibrada**.

A implementação desta zona balnear exigirá **monitorização** permanente da **qualidade da água**, reforçando também a **fiscalização** dos comportamentos e **práticas agrícolas** à volta da albufeira. Esta maior vigilância é **positiva**, pois garante que todos os utilizadores do recurso respeitam regras de **sustentabilidade** e **preservação ambiental**.

Para além dos **benefícios** diretos em termos de **lazer** e **qualidade de vida** da população local, a nova zona balnear será também um fator de **dinamização turística**, criando novas **oportunidades** de atração de visitantes e de investimento privado.

Criação do Centro de Alto Rendimento Desportivo de Castelo Branco

Propomos a **criação** do **Centro de Alto Rendimento Desportivo** de Castelo Branco, concebido para **apoiar** modalidades com **grande expressão** no concelho, como a ginástica, o judo e outras disciplinas em crescimento. A **infraestrutura** será equipada com tecnologia avançada e **condições de treino de nível internacional**, permitindo o acompanhamento técnico especializado e **programas de desenvolvimento** para atletas de elite e em formação. Para além de **potenciar** o **desempenho** desportivo local e nacional, o centro terá capacidade para receber estágios, competições e eventos internacionais, projetando Castelo Branco como **referência** no panorama desportivo e contribuindo para a **dinamização económica e turística** do concelho.

Criação de Abrigos Climáticos

Serão instalados **abrigos climáticos** estratégicos em **pontos-chave** do concelho, garantindo espaços **seguros** e **confortáveis** para a população em situações de calor extremo ou frio intenso. Estes abrigos estarão equipados com **climatização**, pontos de água, assentos, acesso Wi-Fi e carregadores de dispositivos móveis, e serão **integrados** em edifícios públicos, praças ou espaços verdes, de forma a serem **facilmente acessíveis** a pé ou por transporte público. Para além de servirem como **proteção** em condições meteorológicas adversas, funcionarão também como **pontos de encontro** comunitário e de prestação de **apoio social** em situações de **emergência climática**, aumentando a resiliência do concelho face às **alterações climáticas** e protegendo especialmente **grupos vulneráveis** como idosos, crianças e pessoas em situação de rua.

Regular e legalizar, de forma faseada, todas as áreas urbanas de génese ilegal ainda existentes no concelho

Chegou a hora de **regularizar** de vez todas as **áreas urbanas de génese ilegal** ainda existentes no concelho, garantindo **segurança jurídica** e **melhores condições de vida** para os seus residentes. O processo passará pela **legalização** e **integração** destas zonas no **planeamento municipal**, assegurando, de forma faseada, o **acesso a infraestruturas essenciais** como **água, saneamento, eletricidade** e **vias de circulação**.

Para **compensar os custos adicionais** que a autarquia terá com estas integrações, será aplicado um **agravamento temporário do IMI** aos imóveis legalizados, durante alguns anos **após a legalização**. Este mecanismo garante **equidade**, já que quem beneficia da **regularização** e da **disponibilização de novos serviços** contribui também para o esforço coletivo necessário à sua **concretização**.

Reabilitação das habitações municipais

As habitações municipais serão alvo de um programa de **reabilitação** faseado, garantindo que se encontram em **condições dignas** para acolher quem delas necessite. Estes imóveis devem funcionar como uma verdadeira **rede de segurança**, oferecendo um **teto** e um **ponto de recomeço** a pessoas e famílias que enfrentem **dificuldades**. A intervenção incluirá **melhorias** estruturais, de eficiência energética e de **conforto**, assegurando que cada habitação cumpre padrões de **qualidade** que permitam aos seus residentes viver com **dignidade** enquanto recuperam a **estabilidade** na sua vida.

Preferir o arrendamento temporário como apoio à construção permanente de habitações sociais

Nos novos casos de **carência em habitação** consideramos que mais do que criar novos bairros, deverá ser **incentivado o apoio ao arrendamento** de forma sempre **temporária**. Quando existirem verbas específicas para a construção (nomeadamente as existentes actualmente no âmbito do Programa 1.º Direito) estas deverão ser canalizadas sobretudo para a **reabilitação** de edifícios e não para a construção de novos bairros porque **consideramos errado concentrar os grupos mais carenciados em guetos**, longe do olhar

das elites que tomam tais decisões, ao invés de **disseminar a habitação social** na malha urbana do concelho.

Implementação de aumento de renda gradual nas habitações municipais, exceto em casos onde a reintegração laboral não seja possível, para incentivar a reintegração laboral e a eventual saída da habitação

Implementaremos um sistema de **aumento gradual** da renda nas habitações municipais, com **exceção nos casos em que a reintegração laboral não seja possível**, como situações de pessoas acamadas, com doenças incapacitantes ou outras condições que impeçam objetivamente o regresso ao mercado de trabalho. O objetivo é **incentivar a reintegração laboral** e, sempre que viável, a **saída progressiva** destas habitações, para que possam servir de **apoio temporário** a quem mais precisa. **As habitações municipais não devem ser ocupadas de forma permanente**, salvo em situações muito excecionais em que a reintegração social e profissional seja efetivamente impossível, **garantindo assim que este recurso público continua disponível como rede de segurança para novas famílias em dificuldade**.

Promover programas sociais de reintegração laboral em colaboração com entidades do concelho

Serão promovidos programas sociais de **reintegração** laboral em colaboração com entidades públicas, privadas e associativas do concelho, criando **oportunidades** concretas para que pessoas em situação de desemprego ou vulnerabilidade possam **regressar** ao mercado de trabalho. Estes programas incluirão **formação profissional, acompanhamento personalizado** e experiências práticas em contexto real de trabalho, ajustadas às **necessidades** de cada participante e às carências do tecido económico local. A **articulação** com empresas e instituições do concelho permitirá alinhar **competências** com **oportunidades**, aumentando as hipóteses de **sucesso** na **reintegração** e contribuindo para uma comunidade mais **inclusiva** e economicamente ativa.

Promover a acessibilidade no espaço público

Iremos **promover**, de forma faseada, um programa de **intervenção urbana** que promova a **inclusão** e a **acessibilidade** em todo o concelho. A iniciativa passará pela **melhoria** das condições de **circulação pedonal**, com destaque para o aumento da **largura dos passeios** que sejam demasiado estreitos e dificultem a **mobilidade** de pessoas com deficiência, idosos ou famílias com carrinhos de bebé. Prevemos ainda a instalação de **iluminação** adequada nas rampas de acesso, garantindo maior **segurança** e **conforto**, sobretudo durante a noite, e a introdução de **relevos táteis** nos **passeios** e **passadeiras**, fundamentais para orientar pessoas com deficiência visual. O objetivo é criar um **espaço público** pensado para **todos**, onde cada munícipe possa deslocar-se de forma **autónoma, segura e digna**.

Incentivar a sociedade civil a participar nos programas de inclusão

Queremos **incentivar** a participação ativa da sociedade civil nos programas de inclusão, reforçando que qualquer apoio deve estar orientado para **soluções sustentáveis** e para a promoção da **autonomia** das pessoas. O objetivo é **evitar** que estas iniciativas perpetuem **situações de dependência** dos serviços sociais, privilegiando antes estratégias que permitam aos beneficiários **ganhar competências, integrar-se** no mercado de trabalho e participar plenamente na vida comunitária.

Criação do Gabinete da Inclusão

Queremos criar o **Gabinete da Inclusão**, integrado no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, de forma a **prevenir** o envolvimento de jovens em situação de risco em comportamentos desviantes ou criminalidade, recorrendo a **estratégias integradas** que combinem educação, acompanhamento social e inclusão ativa na comunidade. O trabalho será desenvolvido em **articulação** com escolas, famílias, associações e entidades de apoio social, garantindo um acompanhamento próximo e personalizado. Ao proporcionar **oportunidades** de participação em atividades culturais, desportivas e formativas, procuramos criar **alternativas** positivas que **reforcem** a **autoestima, promovam competências** e afastem os jovens de contextos de risco.

Implementar parcerias com o estabelecimento prisional para programas de trabalho voluntário e remunerado com reclusos de baixo risco, sendo monitorizados, para tarefas de manutenção do concelho

Queremos **estabelecer parcerias** com o estabelecimento prisional para desenvolver programas de **trabalho voluntário** e **remunerado** com **reclusos** de **baixo risco**, devidamente **monitorizados**, em **tarefas de manutenção** do concelho. Estas ações poderão incluir a **limpeza** de mato, a **manutenção** de espaços públicos, a **recuperação** de mobiliário urbano ou outras **intervenções** que melhorem o **ambiente** e a **qualidade de vida** da comunidade. Para além de **contribuir** para a **preservação** do espaço público, esta iniciativa oferece aos reclusos uma **oportunidade** de desenvolver competências, assumir **responsabilidades** e preparar a sua **reintegração social** de forma **construtiva** e **supervisionada**.

Implementar programas de identificação e eliminação de situações de violência doméstica

Criaremos programas específicos para **identificar** e **eliminar** situações de **violência doméstica**, atuando de forma **preventiva** e de **resposta rápida**. Estes programas incluirão a **formação** de técnicos e agentes locais para detetar sinais de risco, a criação de canais de denúncia seguros e **acessíveis** e o **reforço** da articulação com forças de segurança, serviços de saúde e entidades de apoio social. O objetivo é **garantir proteção imediata às vítimas**, promover a **responsabilização** dos agressores e desenvolver ações de **sensibilização** que contribuam para **erradicar** este **problema** no concelho.

Implementar programas de identificação e eliminação de situações de discriminação de qualquer tipo

Serão **implementados** programas dedicados à **identificação** e **eliminação** de qualquer forma de **discriminação**, seja ela baseada em género, idade, deficiência, etnia, orientação sexual, religião ou qualquer outra condição. Estas ações incluirão campanhas de **sensibilização**, canais de denúncia **acessíveis** e mecanismos de **acompanhamento** e resposta **célere**, garantindo que todos os casos sejam tratados com **seriedade** e **imparcialidade**. A articulação com escolas, associações, empresas e serviços públicos permitirá promover uma cultura de **respeito** e **inclusão** em todo o concelho.

Atrair o investimento privado para a criação de novas creches. Caso não haja interesse privado, o investimento será feito com fundos municipais

É urgente a atração de investimento privado para a criação de novas creches, oferecendo condições favoráveis e agilizando processos para quem queira instalar este tipo de equipamento no concelho. Caso não exista interesse por parte de investidores privados, o município avançará com o projeto utilizando fundos municipais, garantindo que a resposta à procura é assegurada. O objetivo é aumentar a oferta de vagas, facilitar a conciliação entre vida profissional e familiar e apoiar o desenvolvimento das crianças em ambientes seguros e de qualidade.

Realização de um estudo para a viabilidade de uma creche aberta 24/7 de forma a ter em conta os trabalhadores por turnos

Propomos realizar um estudo para avaliar a viabilidade de criar uma creche com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, destinada a responder às necessidades de famílias com trabalhadores por turnos. A análise irá considerar a procura potencial, os recursos humanos necessários, os custos de operação e os modelos de gestão mais adequados, garantindo que, caso avance, esta solução seja sustentável e de qualidade. O objetivo é oferecer uma resposta inovadora e adaptada à realidade laboral de muitos munícipes, assegurando que todas as crianças têm acesso a cuidados seguros e adequados, independentemente dos horários de trabalho dos pais.

Reforçar e modernizar o equipamento e meios das forças e serviços de segurança

Caso seja necessário, reforçaremos e modernizaremos o equipamento e os meios das forças e serviços de segurança do concelho, garantindo que dispõem de todas as condições necessárias para desempenhar o seu trabalho com eficácia e segurança. Sempre que se verificarem falhas ou insuficiências por parte do Estado Central, a autarquia assumirá os custos para colmatar essas necessidades, assegurando que a proteção e o bem-estar da população nunca ficam comprometidos.

Incentivar a criação de hospitais privados em Castelo Branco

Queremos **incentivar** a instalação de **hospitais privados** em Castelo Branco, criando condições **favoráveis** para atrair **investimento** neste setor e **complementar** a **oferta** de cuidados de saúde existente. A presença de unidades privadas permitirá **reduzir** a pressão sobre o sistema público, oferecer **mais opções** de tratamento e diagnóstico à população e **captar** profissionais de saúde **qualificados**. Esta estratégia contribuirá para **melhorar** o **acesso** a **cuidados de saúde** de **qualidade** e para reforçar a **atratividade** do concelho como destino para **viver, trabalhar e investir**.

Pugnar junto dos Municípios envolvidos e do Estado Central pela criação da Unidade Local de Saúde da Beira Interior

Vamos **pugnar**, em **articulação** com os **municípios envolvidos** e junto do Estado Central, pela criação da **Unidade Local de Saúde da Beira Interior**. Esta estrutura permitirá **integrar** e **coordenar** de forma mais **eficiente** os cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados, garantindo uma gestão **mais próxima** das **necessidades** da população. Com uma abordagem **integrada**, será possível **otimizar** recursos, **reduzir tempos de espera** e melhorar a **qualidade** e a continuidade dos **cuidados** prestados em toda a região.

Promover a criação de mais Lares e Residências Senior

Pretendemos **promover** a criação de mais **lares** e **residências senior** no concelho, respondendo ao **crescimento** da população envelhecida e à **procura crescente** por estes serviços. Para concretizar este objetivo, iremos atrair **investidores privados**, criando **condições favoráveis** à sua instalação e funcionamento, ao mesmo tempo que asseguramos padrões de **qualidade** e **segurança**. Esta estratégia permitirá **aumentar a oferta**, diversificar as opções disponíveis e **garantir** um acompanhamento **digno e adequado** à população sénior.

Criação de Unidades de Apoio Multidisciplinar no Domicílio em parceria com o SNS, IPSS e outras entidades da sociedade civil

Pretendemos criar **Unidades de Apoio Multidisciplinar no Domicílio**, em parceria com o SNS, IPSS e outras entidades da sociedade civil, para **garantir** um **acompanhamento próximo e contínuo** a quem mais precisa. Estas **equipas móveis** serão compostas por assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas e psicólogos, assegurando **visitas regulares, monitorização** do estado do utente e **orientação** à família.

O apoio incluirá também a **realização** de tarefas específicas, como cuidados de higiene, administração de medicação ou sessões de fisioterapia, sempre adaptadas às **necessidades individuais**. O foco principal será dirigido a idosos e a pessoas que tenham saído recentemente de instituições sociais, ajudando-as a manter **autonomia, qualidade de vida e integração** na comunidade.

Criação de Equipa Comunitária de Cuidados Paliativos em parceria com a ULS de Castelo Branco

Queremos fomentar a **criação** de uma equipa comunitária que preste **apoio domiciliário de cuidados paliativos**, em estreita **parceria** com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, para **garantir** que os cidadãos do concelho, em fases avançadas de doença ou em situação de fragilidade, possam receber **acompanhamento especializado no conforto** das suas casas.

Esta equipa multidisciplinar, constituídas por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, assegura não apenas o **controlo da dor** e o **apoio clínico**, mas também o **suporte emocional e social** às famílias, promovendo **dignidade e qualidade de vida** até ao fim.

Com esta medida, **aproximamos** os cuidados de saúde das pessoas, **reduzimos** deslocações desnecessárias ao hospital e **garantimos** que **ninguém é deixado para trás**. Ao mesmo tempo, **reforçamos a cooperação** entre a autarquia e a ULS de Castelo Branco, dando um exemplo de como os recursos locais podem ser articulados para criar respostas de **proximidade, humanas e eficazes**.

Criação do Programa Cheque-Psicólogo

O Programa Cheque-Psicólogo será criado para **facilitar** o **acesso** da população a consultas de **psicologia**, assegurando **apoio rápido** e especializado a quem dele necessite. Este programa funcionará através da **atribuição** de cheques que poderão ser utilizados junto de psicólogos credenciados no concelho, permitindo que cada beneficiário **escolha** o profissional que melhor se adequa às suas **necessidades**. O objetivo é **promover a saúde mental** e garantir que o apoio psicológico é uma realidade **acessível a todos**, independentemente da sua situação económica.

“Movimento +60”: Parcerias para a Saúde e Bem-Estar dos Idosos

Com o “Movimento +60” vamos criar parcerias para **garantir** à população idosa **acesso** regular a **programas de exercício físico** estruturado e supervisionado, focados na **prevenção** e **reabilitação** cardiovascular. A implementação será feita através da **subcontratação de entidades** já existentes no concelho, aproveitando recursos e **competências** já instalados. Este programa pretende **promover** a saúde, **prevenir** doenças, **melhorar** a mobilidade e aumentar a **qualidade** de vida dos idosos, integrando o **exercício físico** como parte essencial do seu bem-estar diário.

“Respira Melhor”: Programa Municipal de Prevenção e Cessaçã Tabágica

O “Respira Melhor” será um programa municipal dedicado à **prevenção** e **cessaçã tabágica**, com ações direcionadas tanto para quem quer **deixar de fumar** como para **evitar** que novos fumadores surjam, especialmente entre os **mais jovens**. O programa incluirá consultas de **apoio** especializadas, **acompanhamento** psicológico, sessões de grupo, campanhas de **sensibilizaçã** e **parcerias** com entidades de saúde locais. O objetivo é **reduzir** o impacto do tabaco na saúde pública, melhorar a **qualidade de vida** dos munícipes e **promover** um concelho mais **saudável** e **consciente** dos riscos associados ao consumo de tabaco.

Fomento do aluguer dos equipamentos desportivos de espaços escolares para usufruto da população

Fomentaremos o aluguer dos **equipamentos desportivos** existentes em espaços escolares, permitindo que a população possa **usufruir** destas infraestruturas **fora do horário letivo**. Esta medida **otimiza** o uso de equipamentos já existentes, promove a **prática desportiva** e incentiva hábitos de vida **saudáveis**, ao mesmo tempo que gera **receitas adicionais** para a **manutenção** e **melhoria** destes espaços. A gestão do aluguer será **simples** e **transparente**, garantindo que associações, clubes e cidadãos individuais tenham **acesso facilitado** a campos, pavilhões e outros equipamentos desportivos.

Reduzir a necessidade de internamento em lares, promovendo a autonomia e o conforto das pessoas em situação de dependência no seu domicílio, através da criação de um banco de equipamentos assistenciais reutilizáveis (cadeiras de rodas, camas articuladas, tripés, colchões anti-escaras, entre outros)

Queremos **reduzir a necessidade** de internamento em lares, promovendo a **autonomia** e o **conforto** das pessoas em **situação de dependência** no seu próprio domicílio. Para isso, propomos a **criação de um banco de equipamentos assistenciais reutilizáveis**, como cadeiras de rodas, camas articuladas, tripés ou colchões anti-escaras, entre outros. Estes equipamentos serão **disponibilizados temporariamente** a quem deles **necessite**, garantindo uma resposta **rápida** e adaptada, ao mesmo tempo que se **otimiza** a sua **reutilização**, evitando **desperdícios** e **reduzindo custos** para as famílias.

3. Modernizar a Autarquia: Por uma autarquia eficiente, moderna e transparente

Criação do Gestor Pessoal do Cidadão

Propomos a **criação** da figura do **Gestor Pessoal do Cidadão**, um funcionário municipal que será o **ponto de contacto** direto e principal de cada **município** com a **Câmara Municipal**.

Cada cidadão terá um gestor atribuído, que o **acompanhará** em todos os processos e pedidos junto da autarquia, evitando burocracias desnecessárias e garantindo respostas mais **rápidas** e **personalizadas**. Este gestor será responsável por **orientar**, **esclarecer** dúvidas e **encaminhar** cada situação para os serviços competentes, mas mantendo sempre a **ligação com o município** até à sua **resolução**.

Com esta medida **aproximamos** a Câmara Municipal às pessoas, **humanizamos** a relação entre administração e cidadãos e criamos uma verdadeira **cultura de serviço público centrada no município**, que passa a sentir que a autarquia está verdadeiramente **ao seu lado**.

Criar, em parceria com as associações de comércio e empresariais locais, a figura do gestor de relação para as empresas, que permita a cada empresa ter um interlocutor para simplificar a interação com a Câmara Municipal

Em **parceria** com as associações de comércio e empresariais locais, será criada a figura do **gestor de relação para as empresas**, um interlocutor dedicado que **facilitará** e **agilizará** toda a interação com a Câmara Municipal. Este gestor será o **ponto de contacto único** para tratar de licenças, autorizações, esclarecimentos e acompanhamento de processos, evitando que os empresários tenham de percorrer múltiplos serviços e departamentos. Ao oferecer um **canal direto** e **personalizado**, reduz-se a burocracia, aumentam-se a **eficiência** e a **rapidez de resposta** e reforça-se a proximidade entre o município e o tecido empresarial, criando condições mais **favoráveis** ao **investimento** e ao **crescimento económico** local.

Remover do PDM a obrigatoriedade da criação de 2 lugares de estacionamento (ou o pagamento pela não criação do mesmo) em lugares onde não haja possibilidade de os criar ou onde não haja (e não possa haver) problemas de estacionamento

Será **removida** do Plano Diretor Municipal a **obrigatoriedade** de criar dois lugares de estacionamento, ou de pagar pela sua não criação, nos casos em que tal não seja possível ou em que não existam, nem possam vir a existir, **problemas de estacionamento**. Esta alteração permitirá maior **flexibilidade** na utilização dos imóveis e na **dinamização de projetos**, evitando **custos desnecessários** e **regras desajustadas** à realidade de determinadas zonas do concelho.

Manter atualizado o inventário dos imóveis do património público municipal e garantir a sua publicação periódica em plataforma acessível ao público, promovendo transparência e uma gestão eficiente destes bens

Vamos manter **atualizado** o inventário dos imóveis que compõem o **património público** municipal e garantir a sua **publicação periódica** numa plataforma de **acesso público**. Esta prática permitirá promover a **transparência** na gestão dos bens do município e assegurar uma utilização mais **eficiente** dos mesmos, facilitando o **planeamento**, a tomada de **decisões** e o **acompanhamento** por parte dos cidadãos.

Criar um manual que explique de modo claro e transparente todas as regras para a aprovação de projetos urbanos de construção

Prendemos **criar** um manual que explique de forma **clara** e **transparente** todas as regras para a aprovação de projetos urbanos de construção. Este documento reunirá, de modo **organizado**, toda a **informação** necessária sobre requisitos legais, procedimentos, prazos e documentação exigida. Com esta ferramenta, **investidores** e técnicos de gabinete poderão coordenar e avançar com os seus projetos de forma mais **célere**, reduzindo dúvidas, evitando erros e tornando o processo mais **eficiente** e **previsível**.

Reforçar a fiscalização para impedir situações de ilegalidade urbanística

Queremos **reforçar** a **fiscalização** para **prevenir** e **impedir** situações de **ilegalidade** urbanística, garantindo que todas as construções e intervenções **respeitam as regras** e o planeamento municipal. Esta ação incluirá um **acompanhamento** mais próximo das obras, a resposta **célere** a denúncias e a **aplicação rigorosa** da lei sempre que forem detetadas infrações. O objetivo é **proteger** o ordenamento do território, assegurar a **segurança** das edificações e preservar a **qualidade de vida** da população.

Incluir informação dos transportes públicos e dos seus horários em plataformas como o Google Maps

Vamos trabalhar para que a **informação** sobre os **transportes públicos** do concelho, incluindo **horários** e **percursos**, esteja **disponível** em **plataformas digitais** como o Google Maps. Esta **integração** permitirá que residentes e visitantes **planifiquem** as suas deslocações de forma mais **rápida** e **prática**, aumentando a utilização do **transporte coletivo** e melhorando a **mobilidade** no concelho.

Promover a iluminação pública inteligente

Pretendemos **promover** a iluminação pública inteligente, recorrendo a equipamentos LED conectados que permitam **monitorização** remota, **ajuste** de intensidade e brilho **programáveis**, bem como **medição inteligente** de **energia** para faturação. Estes “postes de luz” conectados irão também possibilitar a **recolha** e **partilha** de **dados** relevantes com a comunidade, serviços públicos, setor privado e diferentes departamentos da administração local. Para além de **reduzir custos energéticos** e **emissões**, esta tecnologia permitirá uma **gestão mais eficiente**, **segura** e **sustentável** da rede de iluminação pública.

Modernizar a frota automóvel do município, serviços municipalizados, juntas de freguesia e empresas municipais com o objectivo de a frota ser 100% verde em 2033

A frota automóvel do município, dos serviços municipalizados, das juntas de freguesia e das empresas municipais será **modernizada de forma faseada**, com o **objetivo** de atingir 100% de **viaturas verdes** até **2033**. A renovação dará prioridade a **veículos elétricos** ou movidos a **energias limpas**, reduzindo as emissões poluentes e os custos de manutenção a longo prazo. Este processo incluirá também a **adaptação das infraestruturas** necessárias para o **carregamento** e **abastecimento**, garantindo que a **transição** seja eficiente e operacionalmente **segura**.

Implementar soluções de eficiência energética e de auto-consumo energético em todos os edifícios do município de forma a reduzir os gastos energéticos

Queremos implementar soluções de **eficiência energética** e de auto-consumo em **todos** os edifícios do município, recorrendo a **tecnologias** como painéis solares, sistemas de iluminação LED, isolamento térmico reforçado e gestão inteligente de consumos. Estas **intervenções** permitirão reduzir significativamente os **gastos energéticos**, aumentar a **autonomia** e diminuir a **dependência** de fontes externas, contribuindo para uma gestão mais **sustentável** e **financeiramente responsável** dos recursos públicos.

Utilização de caixotes de lixo inteligentes

Pretendemos implementar a **utilização** de caixotes de lixo **inteligentes**, capazes de recolher **informação em tempo real** sobre a sua **capacidade** e **disponibilidade**. Estes dados permitirão aos serviços municipais **gerir** de forma mais **eficiente** os circuitos de **recolha**, ajustando-os às **necessidades efetivas**, e oferecer aos cidadãos uma **melhor experiência** de utilização, **evitando contentores cheios** ou **recolhas desnecessárias**. Esta tecnologia contribuirá para **otimizar recursos**, **reduzir custos operacionais** e **melhorar a limpeza urbana**.

Separar a fatura dos resíduos da fatura da água, com tarifas para resíduos baseadas na quantidade de lixo produzido, de acordo com as exigências comunitárias

A fatura dos **resíduos** passará a ser **separada** da fatura da **água**, cumprindo as **exigências comunitárias** e criando um sistema de tarifas baseado na **quantidade efetiva** de lixo produzido. Antes da implementação plena, serão realizados **projetos-piloto** para estudar a forma mais **eficaz** e **justa** de aplicar este modelo, garantindo que **incentiva** a reciclagem e **que quem mais separa e recicla acaba por pagar menos**. Ao mesmo tempo, serão adotadas medidas de **prevenção** para evitar o despejo indevido de resíduos, um risco sério neste tipo de sistemas. O **objetivo** é criar um **modelo equilibrado**, que **responsabilize** cada produtor de resíduos, **premie** comportamentos **sustentáveis** e contribua para um concelho mais limpo e **ambientalmente responsável**.

Criação da AlbiApp

A **AlbiApp** será a aplicação móvel oficial do concelho de Castelo Branco, desenhada para **aproximar a Câmara Municipal da população e das empresas**, tornando todos os serviços mais **simples, rápidos e transparentes**.

Com a AlbiApp, será possível:

- **Submeter e acompanhar pedidos de licenciamento**, sem necessidade de deslocações constantes;
- **Reservar espaços públicos, privados e sociais** de forma prática e centralizada;
- **Consultar o estado dos processos autárquicos**, tanto de munícipes como de empresas, sabendo exatamente em que estágio e serviço se encontram;
- **Participar em atividades de voluntariado** e iniciativas comunitárias, promovendo o envolvimento da população;
- **Receber avisos de concursos e notificações** relevantes em tempo real;
- **Receber comunicados da Câmara Municipal e das freguesias**, mantendo-se sempre informado sobre o que acontece no concelho;
- **Consultar a agenda cultural e eventos em curso** no concelho, para não perder nenhuma atividade, espetáculo ou iniciativa local.

A AlbiApp será a **plataforma central de interação diária com o concelho**, sendo constantemente utilizada pelos munícipes e empresas. **Novas funcionalidades serão introduzidas ao longo do tempo**, adaptando-se às necessidades reais da população e tornando os serviços municipais cada vez mais **acessíveis, eficientes e centrados nas pessoas**.

Digitalização de todos os processos burocráticos da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Castelo Branco será um **exemplo nacional de modernização administrativa**, com todos os processos burocráticos **totalmente digitalizados**. O objetivo é que qualquer cidadão ou empresa possa tratar de pedidos, licenças, pagamentos e consultas de forma **rápida, simples e transparente**, a partir de qualquer dispositivo com acesso à **internet**. Esta transformação permitirá **reduzir** tempos de espera, **eliminar** deslocações desnecessárias e garantir um **acompanhamento** em tempo real de cada processo. Ao investir em **tecnologia** e em **formação** para os colaboradores, asseguraremos um serviço público mais **eficiente, próximo e acessível** a todos, reforçando a **confiança** dos munícipes na autarquia.

Respeitar o dinheiro dos albicastrenses tornando a Câmara Municipal eficiente

A Câmara Municipal de Castelo Branco será gerida com o máximo **rigor e respeito** pelo dinheiro de todos os albicastrenses, garantindo uma utilização **eficiente** dos recursos públicos. Serão **eliminadas redundâncias e processos obsoletos**, concentrando esforços no que realmente acrescenta **valor** à comunidade. Nunca será exigida aos cidadãos a entrega de documentos que a autarquia já possua, **evitando** desperdício de tempo e papel. Todos os **pedidos** serão **registados** e tratados em **ordem auditável**, assegurando **transparência, responsabilização e confiança** no funcionamento da Câmara. A autarquia dará **prioridade** à contratação de prestação de serviços externa para que **empresas especializadas** em áreas específicas possam executar essas tarefas com maior **qualidade e eficiência**, libertando recursos internos e permitindo que a Câmara se concentre nas suas funções **essenciais**. Esta visão permitirá uma **gestão moderna, ágil** e orientada para **resultados concretos em benefício de todos**.

Premiar o mérito dos funcionários públicos da Câmara Municipal através da introdução de um sistema de prémios através do cumprimento de objectivos

A Câmara Municipal de Castelo Branco valorizará o empenho e a excelência dos seus colaboradores através da criação de um sistema de prémios baseado no cumprimento de objetivos claros e mensuráveis. Este modelo irá reconhecer e recompensar o mérito individual e coletivo, incentivando a inovação, a eficiência e o espírito de equipa. Ao promover uma cultura de resultados, estaremos a motivar os funcionários a superar desafios e a oferecer o melhor serviço possível à comunidade. Este investimento nas pessoas traduzir-se-á num município mais dinâmico, competitivo e orientado para a satisfação dos cidadãos.

Ajustamento do horário de atendimento ao munícipe

Vamos ajustar o horário de atendimento ao munícipe, privilegiando períodos que coincidam com a disponibilidade da maioria da população. A proposta inclui o funcionamento dos serviços até às 20h00 e a abertura ao sábado de manhã, facilitando o acesso para quem trabalha ou estuda durante o horário tradicional. Com esta medida, procuramos tornar os serviços municipais mais próximos, flexíveis e adaptados à realidade dos cidadãos.

Estabelecer, implementar e divulgar regularmente metas e objetivos mensais e anuais para a gestão autárquica

Pretendemos estabelecer, implementar e divulgar regularmente metas e objetivos mensais e anuais para a gestão autárquica, garantindo que todos os cidadãos possam acompanhar o desempenho da administração municipal. Esta prática promoverá maior transparência e responsabilidade, permitindo avaliar de forma objetiva os resultados alcançados e identificar áreas de melhoria. Ao tornar públicos estes indicadores, reforçamos a confiança da população e incentivamos uma gestão orientada para resultados concretos e mensuráveis.

Implementação de prazos limite em processos de licenciamento

A Câmara Municipal de Castelo Branco assumirá o **compromisso** de implementar prazos limite **claros e rigorosos** para todos os processos de licenciamento, garantindo maior **previsibilidade** e **confiança** para cidadãos e empresas. Sempre que a autarquia não cumpra esses prazos, estará sujeita à **aplicação de multas financeiras**, reforçando a **responsabilização** e o **respeito** pelo tempo de quem investe e trabalha no concelho. A demora de cada processo será tornada **pública**, permitindo que todos acompanhem o seu estado e fiscalizem o **cumprimento** dos **compromissos** assumidos.

Simplificação administrativa através da conversão de licenciamentos prévios em mecanismos de fiscalização a posteriori, sempre que legalmente possível

Pretendemos **simplificar** a administração municipal através da **conversão**, sempre que legalmente possível, de **licenciamentos prévios em mecanismos de fiscalização a posteriori**. Com esta abordagem, **reduzimos** entraves burocráticos e **incentivamos** a iniciativa de cidadãos e empresas, permitindo que determinados projetos **avancem de imediato** mediante **compromisso formal de cumprimento da legislação aplicável**.

Posteriormente, os serviços municipais realizarão as **inspeções** necessárias para garantir que todas as **normas foram cumpridas**, conciliando **agilidade** nos processos com a salvaguarda da **legalidade** e da **segurança**.

Para assegurar a **credibilidade** e a **justiça** deste modelo, **sempre que forem detetadas irregularidades**, estas terão de ser obrigatoriamente revertidas, independentemente do **custo envolvido**. Esta regra clara reforça a seriedade da **fiscalização** e transmite uma mensagem inequívoca: **simplificar não significa facilitar abusos, mas sim confiar nos cidadãos e nas empresas que cumprem, punindo quem tenta contornar as regras**.

Simplificar para linguagem corrente o acervo normativo municipal existente e aquele a produzir, de modo a evitar ambiguidades e dificuldades interpretativas

Propomos **simplificar** para linguagem corrente todo o acervo normativo municipal existente, bem como o que vier a ser produzido, tornando-o mais **claro, direto** e **acessível** a todos. O objetivo é **evitar ambiguidades e dificuldades interpretativas**, garantindo que cidadãos, empresas e associações **compreendem** plenamente os seus **direitos** e **deveres**. Uma comunicação mais **simples** e **transparente** permitirá reduzir erros, acelerar processos e **aumentar a confiança** na ação municipal.

Tornar toda a documentação municipal acessível e inclusiva

Pretendemos tornar toda a documentação municipal **acessível** e **inclusiva**, **simplificando** a linguagem utilizada e **adaptando** os conteúdos a formatos que possam ser utilizados por pessoas com diferentes tipos de deficiência. Serão **disponibilizadas** versões em linguagem **clara** e de leitura **fácil**, suporte **áudio**, interpretação em **língua gestual** e **compatibilidade** com leitores de ecrã. O objetivo é garantir o **acesso universal à informação**, combater desigualdades e **promover a cidadania plena**, assegurando que todos os munícipes, sem exceção, podem **compreender** e **utilizar** os conteúdos produzidos pela autarquia.

Estabelecer como regra a realização de concursos públicos transparentes e rigorosos para todos os cargos a nomear pelo Executivo da Câmara Municipal, assegurando a seleção baseada no mérito, experiência e qualificações dos candidatos

Vamos **estabelecer** como regra a realização de concursos públicos **transparentes** e **rigorosos** para todos os **cargos a nomear** pelo Executivo da Câmara Municipal. A seleção será sempre baseada no **mérito**, na **experiência** e nas **qualificações** dos candidatos, garantindo que as nomeações são **justas, imparciais** e orientadas para o **interesse público**. Com este **compromisso**, asseguramos que os cargos de **responsabilidade** na autarquia são ocupados por pessoas **competentes** e **preparadas** para **servir a comunidade** com **profissionalismo** e **integridade**.

Realização de Auditorias Externas Independentes à Câmara Municipal de 4 em 4 anos

A realização de **auditorias externas e independentes**, de quatro em quatro anos, será um pilar **essencial** para reforçar a **transparência** e a **confiança** na gestão municipal. Num contexto em que a política enfrenta um grave problema de **credibilidade**, é indispensável garantir que todos os processos da autarquia, desde contratações e concursos públicos até licenciamentos e atribuição de apoios, sejam **avaliados** com **rigor** e **imparcialidade**. Estas **auditorias**, conduzidas por entidades totalmente **independentes**, irão analisar não apenas as contas, mas também a forma como são tomadas as **decisões** e atribuídos os recursos, **prevenindo** qualquer favorecimento ou prática pouco ética. Os relatórios serão **públicos** e de fácil **consulta**, permitindo que todos os cidadãos acompanhem a **atuação** da Câmara e assegurando uma cultura de **responsabilidade**, **justiça** e **integridade** no serviço público.

Criação do Regulamento Municipal de Publicidade Institucional

O **Regulamento Municipal de Publicidade Institucional** estabelecerá **regras claras** e **transparentes** para a atribuição de toda a publicidade e divulgação paga pelo Município. A contratação destes serviços será sempre feita através de **leilão ou concurso público**, garantindo **igualdade de oportunidades** para todos os meios de comunicação e **eliminando** qualquer possibilidade de **tratamentos preferenciais**. Com este regulamento, assegura-se que a **escolha** dos prestadores é feita com base em **critérios objetivos** como preço, alcance e qualidade, e não por afinidades políticas ou pessoais. Esta medida reforça a **transparência**, protege a **imparcialidade** da comunicação institucional e promove uma relação **saudável** e **justa** entre a autarquia e os órgãos de comunicação social.

Revisão Integral da Tabela de Taxas e eliminação de todas as taxas inferiores a 20 euros e redução gradual em 25% de todas as outras taxas

A Tabela de Taxas Municipais será alvo de uma **revisão integral** para **simplificar** e tornar mais **justo** o sistema de cobranças. Todas as **taxas inferiores a 20 euros** serão **eliminadas** e as restantes sofrerão uma **redução gradual de 25%**. Esta medida deixará **mais dinheiro** no bolso das **famílias** e das **empresas**, permitindo que esses recursos sejam canalizados para

consumo, investimento e serviços na economia local. Ao **aliviar** a carga financeira sobre os municípios, promove-se a **atividade económica**, estimula-se o **comércio** e reforça-se o **dinamismo** do concelho, criando um ciclo **positivo** de **crescimento** e **prosperidade**.

Definir e cumprir tempos máximos de resposta por tipo de solicitação em todos os serviços do município, bem como níveis de qualidade de serviço, sempre que isso se justifique. Premiar os funcionários caso os limites e os níveis de qualidade de serviço sejam cumpridos

Serão definidos **tempos máximos de resposta** para cada tipo de solicitação apresentada aos serviços municipais, bem como níveis **claros** de **qualidade** de serviço sempre que tal se justifique. Estes padrões serão **comunicados** de forma **transparente** aos municípios e **rigorosamente** cumpridos pelos serviços, garantindo **previsibilidade** e **eficiência** no **atendimento**. Para **incentivar** o bom **desempenho**, será implementado um sistema de **reconhecimento** e **prémios** para os funcionários sempre que os limites e padrões de qualidade forem **atingidos** ou **superados**. Esta medida não só **valoriza** o trabalho dos colaboradores, como reforça a **confiança** dos cidadãos na capacidade da autarquia em prestar um serviço público **rápido, eficaz** e orientado para **resultados**.

Acabar com os falsos recibos verdes para a Câmara Municipal ou em empresas municipais

Será posto fim à utilização de **falsos recibos verdes** na Câmara Municipal e em todas as empresas municipais, garantindo que **qualquer colaboração regular** seja enquadrada com **vínculos laborais** adequados e em conformidade com a lei. A autarquia deve ser exemplo de **boas práticas laborais**, promovendo relações de trabalho **justas, estáveis** e **transparentes**. Ao eliminar esta forma de **precariedade**, protege-se a **dignidade** dos trabalhadores, reforça-se a **motivação** e assegura-se que o município lidera pelo **exemplo** no **respeito** pelos **direitos** laborais e na **valorização** de quem contribui para o serviço público.

Divulgar publicamente anualmente o registo de interesses para todos os membros eleitos da gestão camarária e das juntas de freguesia

Será publicado **anualmente**, de forma **clara** e **acessível** a todos, o registo de **interesses** de todos os membros eleitos da gestão camarária e das juntas de freguesia. Este registo incluirá informações **relevantes** sobre atividades, participações e ligações que possam representar **potenciais** conflitos de interesse, permitindo aos cidadãos **acompanhar** e **fiscalizar** a gestão pública. Ao tornar esta **informação pública** e **atualizada**, reforça-se a **confiança** da população nos seus representantes e promove-se uma cultura de **integridade**, **responsabilidade** e **prestação de contas** em todos os níveis do **poder** local.

Partilhar todos os documentos e dados, desde que legalmente permitido, relativos à gestão do município, através da sua disponibilização em plataforma eletrónica de acesso público, devidamente indexados e de fácil acesso

Todos os **documentos** e **dados** relativos à gestão do município, sempre que legalmente permitido, serão **disponibilizados** numa plataforma eletrónica de **acesso público**, **organizada** de forma clara, indexada e de fácil consulta. Esta medida permitirá que qualquer cidadão acompanhe de perto as **decisões**, **investimentos** e **atividades** da autarquia, promovendo uma **transparência** efetiva e acessível. Ao abrir a **informação** à comunidade, reforça-se a **confiança** nas instituições, estimula-se a **participação cívica** e assegura-se que a gestão municipal é feita com total **responsabilidade** e sob **escrutínio público**.

Promover a digitalização dos arquivos históricos do concelho facilitando a consulta remota a todos os interessados

Iremos proceder à **digitalização** dos **arquivos históricos** do concelho, criando uma **base de dados online** que permita a **consulta remota** por todos os interessados, sejam investigadores, estudantes ou cidadãos. Este processo garantirá a **preservação** do património documental, **protegendo-o** de danos físicos, e tornará **mais acessível** a **informação** sobre a **história** e a **identidade local**. A plataforma será **organizada** e de fácil

utilização, permitindo pesquisas **rápidas e eficientes**, aproximando o património histórico da comunidade e do mundo.

Devolução integral aos municípios da totalidade da participação de IRS atribuída ao concelho, aliviando diretamente a carga fiscal das famílias e promovendo maior atratividade fiscal a nível local

Pretendemos **devolver integralmente** aos municípios a **totalidade** da **participação de IRS** atribuída ao concelho, **aliviando de forma direta a carga fiscal das famílias**. Esta medida **aumentará** o **rendimento** disponível, permitindo que **mais** recursos sejam **aplicados** na **economia local**, e reforçará a **atratividade fiscal** de Castelo Branco como local para **viver, trabalhar e investir**.

Pugnar, através da Associação Nacional de Municípios Portugueses por uma maior descentralização da receita de IRS, IRC e IVA de forma a permitir maior autonomia do município na definição destes impostos

Iremos **pugnar**, através da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, por uma maior **descentralização** da receita de IRS, IRC e IVA, permitindo que o município tenha maior **autonomia** na definição destes impostos. Com mais capacidade de **decisão** sobre estas **receitas**, será possível ajustar a **carga fiscal** à realidade local, reforçar o **investimento** em áreas prioritárias e responder de forma mais **eficaz** às necessidades da população e do território.

Assegurar que todas as reuniões de executivo, assembleias municipais e assembleias de freguesia sejam transmitidas online

Todas as reuniões do executivo, assembleias municipais e assembleias de freguesia passarão a ser **transmitidas online**, permitindo que qualquer cidadão possa **assistir** em direto ou **rever** posteriormente, de forma **simples** e **acessível**. Esta medida **aproxima** a população da vida política local, facilita o **acompanhamento** das **decisões** e promove uma cultura de **transparência** e **participação cívica**. Ao abrir virtualmente as portas destas reuniões, garante-se que a gestão pública é feita à **vista de todos**, reforçando a **confiança**

entre eleitos e eleitores e incentivando um maior **envolvimento** da comunidade nos assuntos do concelho.

4. Concelho Coeso, Comunidades Ligadas

Criação do Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias

O **Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias** definirá critérios **claros** e **objetivos** para a atribuição de verbas e apoios, garantindo que todas as freguesias **beneficiem** de forma **justa** e **proporcional**, independentemente da sua cor política. Este regulamento abrangerá tanto o **investimento corrente** como o **investimento de capital**, assegurando que os recursos municipais são distribuídos com base em **necessidades** concretas e **prioridades** definidas de forma **transparente**. Com esta medida, elimina-se o **risco de favorecimentos** e promove-se uma **relação equilibrada** e **construtiva** entre a Câmara Municipal e todas as juntas de freguesia, fortalecendo a **coesão territorial** e garantindo que o **desenvolvimento** chega a todo o concelho.

Implementar um programa de repovoamento das aldeias que inclua a venda em hasta pública de lotes de terreno para construção e imóveis públicos a preços simbólicos, condicionada à obrigação de reabilitação e utilização para habitação própria e permanente

Queremos implementar um programa de **repovoamento** das aldeias que inclua a venda, em hasta pública, de lotes de terreno para construção e de imóveis públicos a **preços simbólicos**, com a condição de serem **reabilitados** e utilizados como **habitação própria** e **permanente**. Esta iniciativa visa **revitalizar** as comunidades rurais, atrair **novos moradores** e **preservar** o património local, devolvendo **vida** e **dinamismo** a zonas que têm vindo a perder população e garantindo a ocupação responsável dos imóveis e terrenos disponíveis.

Construção de uma ponte rodoviária sobre o Tejo entre Malpica do Tejo e Herrera de Alcántara, financiada através de fundos europeus de cooperação territorial, como elemento estratégico para romper o isolamento da região, fortalecer a ligação transfronteiriça e gerar novas oportunidades económicas no interior

A construção de uma **ponte rodoviária** sobre o Tejo, entre Malpica do Tejo e Herrera de Alcántara, está prevista como **elemento estratégico** para romper o isolamento da região, reforçar a **ligação transfronteiriça** e criar **novas oportunidades económicas** no interior. O projeto será candidatado a **fundos europeus** de cooperação territorial, garantindo que o investimento não implica custos diretos para o município. **A sua concretização dependerá integralmente da aprovação deste financiamento**, não avançando caso não seja possível obtê-lo.

Desenvolver o turismo sustentável nas áreas do sul da Gardunha e do Tejo Internacional, valorizando o património natural local, promovendo a conservação ambiental e criando oportunidades económicas para as comunidades através da construção de circuitos pedestres, atividades de observação da vida selvagem, desportos na natureza, desportos aquáticos e ofertas de alojamento em contacto com a natureza

Pretendemos **desenvolver** o turismo **sustentável** nas áreas do sul da Gardunha e do Tejo Internacional, **valorizando** o património natural e **promovendo** a conservação ambiental, incluindo ações de **reflorestação** nas zonas onde tal seja necessário. Paralelamente, vamos criar **novas oportunidades** económicas para as comunidades locais através da construção de **circuitos pedestres**, da organização de atividades de observação da **vida selvagem**, da promoção de desportos na **natureza**, bem como da oferta de **alojamento** integrado na paisagem e em contacto direto com a natureza. Desta forma, conjugamos **preservação ambiental**, recuperação de **ecossistemas**, dinamização económica e **promoção do concelho** como destino de excelência para o **ecoturismo**.

Firmar parcerias com concelhos vizinhos, para abordar problemas comuns de competitividade, e desenvolver economias de escala nas suas soluções

Pretendemos firmar **parcerias** com concelhos vizinhos para enfrentar em conjunto **problemas comuns de competitividade** e aproveitar **economias de escala** na implementação de **soluções**. Esta cooperação poderá abranger áreas como a **promoção turística** conjunta, a **gestão integrada** de resíduos ou a **partilha de equipamentos e serviços especializados**. Por exemplo, a criação de uma rede intermunicipal de eventos culturais e desportivos permitiria atrair mais visitantes, reduzir custos de organização e aumentar o impacto económico na região, **beneficiando** todos os municípios envolvidos.

Pugnar junto do Estado Central pela concretização do IC31

Vamos **pugnar** junto do Estado Central pela **concretização do IC31**, uma infraestrutura **estratégica** para melhorar as **ligações rodoviárias** da região, reforçar a **competitividade económica** e **atrair investimento**. A conclusão deste itinerário permitirá **reduzir** tempos de deslocação, aumentar a **segurança rodoviária** e potenciar o **desenvolvimento** do concelho e das zonas vizinhas.

Implementação de uma verdadeira rede ciclável no concelho

A **rede ciclável** do concelho será **pensada e implementada** para **integrar** de forma harmoniosa **todos** os modos de transporte, evitando soluções que prejudiquem peões ou comerciantes. **Não será seguido o modelo atual** de retirar lugares de estacionamento ou de partir passeios para instalar ciclovias, reduzindo o espaço destinado a quem circula a pé. Em vez disso, será adotada uma **abordagem inspirada nos melhores exemplos** de países nórdicos, onde **ciclovia e estrada partilham faixas de forma segura** e bem sinalizada, permitindo a **convivência equilibrada entre bicicletas e automóveis**. Esta solução **promoverá** o uso da bicicleta como meio de transporte diário, garantindo **segurança, fluidez e respeito** por todos os utilizadores do espaço público.

Incentivar a iniciativa privada para a instalação no concelho de plataformas de mobilidade partilhadas

Será criado um quadro de **incentivos** para atrair a **iniciativa privada** a instalar no concelho **plataformas de mobilidade partilhada**, como bicicletas e trotinetes. Estas soluções, já comuns em muitas cidades europeias, oferecem **alternativas** práticas, **sustentáveis** e **económicas** para deslocações de curta distância, reduzindo o tráfego automóvel e as emissões poluentes. A autarquia irá **facilitar** processos de licenciamento, identificar zonas estratégicas para estacionamento e garantir que o serviço é **seguro**, **acessível** e bem **integrado** com os restantes modos de transporte. Com esta medida, promove-se uma **mobilidade** mais **moderna**, **flexível** e **amiga do ambiente**, adaptada às **necessidades** diárias da população.

Incentivar a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos pelo concelho e nos parques de estacionamento municipais

É necessário **promover** a instalação de **postos de carregamento** para **veículos elétricos** em vários pontos do concelho, incluindo todos os **parques de estacionamento municipais**. Esta iniciativa pretende acompanhar a **crecente adesão** à **mobilidade elétrica**, oferecendo comodidade aos utilizadores e incentivando a **transição** para meios de transporte mais **sustentáveis**. A autarquia irá **facilitar** o licenciamento, identificar **locais estratégicos** e, sempre que possível, promover **parcerias** com empresas do setor para acelerar a implementação. Com esta medida, garante-se que a rede de carregamento acompanha as **necessidades** da população e contribui para **reduzir** as emissões poluentes, tornando o concelho mais **moderno**, **verde** e preparado para o **futuro**.

Promover a instalação de estruturas de sombreamento de estacionamento público de superfície com produção de energia fotovoltaica, por concessão a empresas privadas, e obtendo renda dessa concessão

Pretendemos **promover** a instalação de **estruturas de sombreamento** nos estacionamentos públicos de superfície, equipadas com **painéis fotovoltaicos** para **produção de energia renovável**. A concretização será feita através de **concessão** a empresas privadas, garantindo ao município uma **renda** proveniente dessa exploração

Reestruturação da Mobilidade Pública no Concelho

A mobilidade pública no concelho será **reorganizada** para se tornar mais **eficiente**, **sustentável** e ajustada às **necessidades** reais da população. A frota passará a ser composta por autocarros de **menor dimensão** e **totalmente elétricos**, reduzindo a **pegada ambiental** e permitindo **maior flexibilidade** na circulação, especialmente em zonas de acesso mais limitado. As **rotas** serão **redesenhadas** para serem **mais curtas** e **diretas**, com **maior frequência** de passagem, mesmo que impliquem mais trocas de autocarro. Esta abordagem permitirá **encurtar tempos de espera**, melhorar a ligação entre diferentes áreas do concelho e oferecer um serviço **mais fiável** e **prático** para todos os munícipes, **promovendo** o transporte público como a opção mais **conveniente** e amiga do **ambiente**.

Reforço e reorganização da sinalização rodoviária no centro da cidade, com especial atenção à clareza e legibilidade dos percursos

Propomos o **reforço** e a **reorganização** da **sinalização rodoviária** no centro da cidade, garantindo percursos mais **claros** e **legíveis** para todos os condutores. A atual disposição gera **confusão** nos fluxos de trânsito, especialmente para **visitantes** e para quem não está familiarizado com a cidade, o que afeta a **mobilidade**, compromete a **segurança** e prejudica a **experiência** urbana. Com uma sinalização **mais intuitiva** e bem posicionada, será possível **melhorar a fluidez do tráfego**, reduzir situações de risco e tornar a circulação mais **agradável** e **eficiente**.

Estudar a viabilidade da criação de autocarros exclusivamente dedicados ao transporte da população idosa fora do centro urbano do concelho para a deslocação a cuidados de saúde não urgentes

Propomos **estudar** a **viabilidade** de criar um serviço de autocarros exclusivamente dedicado ao **transporte da população idosa** residente fora do centro urbano do concelho para a **deslocação a cuidados de saúde não urgentes**. O estudo irá **avaliar** as **rotas** mais adequadas, a **frequência** do serviço, os **custos** de operação e a **articulação** com as unidades de saúde, de forma a assegurar um transporte confortável, seguro e adaptado às **necessidades** desta faixa da população.

Promoção de instalação de redes de saneamento público onde não existam, tendo em conta considerações ambientais e a sua viabilidade financeira

Vamos promover a **instalação** de **redes de saneamento** público nas zonas do concelho onde estas ainda não existam, garantindo que a sua implementação considera criteriosamente o **impacto ambiental** e a **viabilidade financeira**. O objetivo é **melhorar as condições de vida** da população, **proteger** os recursos hídricos e assegurar que o **desenvolvimento** das infraestruturas seja **sustentável** e **equilibrado**, beneficiando as comunidades sem comprometer o **meio ambiente** nem as **contas públicas**.

Criação de rede de recolha e valorização de resíduos orgânicos

Pretendemos criar uma **rede de recolha e valorização de resíduos orgânicos** em todo o concelho, com um **papel central** para as **escolas**. Cada escola passará a funcionar como um **ponto de reciclagem de matéria orgânica** num raio de ação próximo, permitindo que esses resíduos sejam transformados em **composto orgânico**. Esse composto poderá ser utilizado diretamente na própria escola, por exemplo na **produção** de alimentos em hortas escolares, ou ser vendido, gerando **receita adicional**.

O funcionamento será **simples**: os alunos serão informados sobre o programa e convidados a **participar** ativamente, aprendendo sobre **sustentabilidade** e **economia circular**. As escolas poderão contratar **empresas especializadas** para gerir todo o processo, incluindo a **recolha**, o **tratamento** e a **reciclagem** dos resíduos orgânicos. Existem exemplos **bem-sucedidos** deste modelo em países como Itália e África do Sul.

Com esta rede, **incentivamos hábitos sustentáveis** desde cedo, **reduzimos o desperdício** e transformamos **resíduos** em recursos com **valor real** para a comunidade.

Incentivar o pastoreio para limpeza de mato e ervas do concelho

Será incentivada a prática do **pastoreio** como método **natural** e **sustentável** para a **limpeza** de mato e ervas em várias áreas do concelho, atribuindo **incentivos financeiros** proporcionais à área efetivamente pastada. Esta solução, além de **reduzir o risco de incêndios**, contribui para a **manutenção** equilibrada dos **ecossistemas** e valoriza a atividade pastoril **tradicional**. Ao recorrer a rebanhos para a gestão da vegetação,

diminui-se a necessidade de maquinaria pesada e o **impacto ambiental**, ao mesmo tempo que se **apóia economicamente** os pastores locais.

Dotar as freguesias com grande massa florestal e elevado risco de incêndios de meios próprios e formação adequada para uma resposta rápida e eficaz, potenciando a autoproteção da população e aliviando a pressão sobre os meios dos bombeiros em situações de grande gravidade

Pretendemos **dotar as freguesias** com maior **massa florestal** e elevado **risco de incêndio** de **meios próprios** e de **formação adequada** prestada pelos bombeiros, permitindo uma resposta **rápida** e **eficaz** em caso de ocorrência. O objetivo é **potenciar a capacidade de autoproteção da população local**, assegurando que existem **recursos** e **competências** para intervir de imediato, mesmo antes da chegada dos meios de combate. Esta abordagem contribuirá para **reduzir** o impacto inicial dos incêndios e **aliviar a pressão** sobre os bombeiros em situações de grande gravidade, garantindo uma **proteção mais eficaz** das pessoas, bens e território.

Criação da Equipa de Defesa do Território

Para garantir a **segurança** das **populações** e do **território**, propomos que, após o fim do prazo legal para a **limpeza de terrenos rústicos**, a Câmara Municipal ative uma Equipa de Defesa do Território dedicada a **fiscalizar** exaustivamente os terrenos do concelho.

Esta unidade terá como funções **identificar** situações de **incumprimento**, **notificar** os proprietários e, caso estes não procedam à **limpeza** no prazo fixado, assumir a **execução** dos trabalhos através da contratação de serviços especializados. **Todos os custos da operação serão imputados aos proprietários**, sendo posteriormente cobrados pela autarquia. Caso não sejam pagos, a Câmara acionará os **meios judiciais** necessários para a **recuperação das verbas**.

Por um lado, queremos **assegurar** que os terrenos estão **limpos** antes da época crítica de incêndios, protegendo **pessoas, bens** e **património natural**, por outro, queremos criar um **incentivo** claro para que os proprietários que abandonam os seus terrenos percebam que

o incumprimento tem custos, o que os poderá levar a vender ou arrendar essas propriedades a quem esteja disposto a valorizá-las e a geri-las de **forma sustentável**.

Criação do programa de gestão e limpeza dos caminhos públicos para prevenção de incêndios e melhor gestão do território

Propomos que a Câmara Municipal elabore, numa primeira fase, um **inventário completo** de todos os **caminhos, estradas municipais e caminhos rurais de uso público** que necessitam de **manutenção e limpeza regular**. Este inventário será a base de um **plano anual de limpeza**, permitindo organizar os trabalhos de forma **eficiente e abrangente**.

Após a definição do inventário, a autarquia publicará todos os anos, de forma **clara e acessível**, o **estado da limpeza** de cada caminho: quais foram intervencionados, em que datas e quais estão ainda por limpar. Esta informação será **disponibilizada ao público** para que qualquer munícipe possa **acompanhar** em tempo real a **execução** deste compromisso.

Com esta medida, não só garantimos vias mais **seguras e transitáveis**, como também melhoramos a **gestão do território** e reforçamos o **combate aos incêndios**, uma vez que caminhos públicos **limpos** funcionam como **barreiras naturais de contenção**, facilitam o **acesso** dos meios de emergência e **reduzem** a carga combustível.

Ao mesmo tempo, criamos um mecanismo de **transparência e responsabilização** política: qualquer **incumprimento** ficará **imediatamente visível** e será naturalmente **juizado pelos cidadãos**. Assim, asseguramos estradas e caminhos rurais em **boas condições**, prevenimos **riscos** e reforçamos a **confiança** dos munícipes na gestão da Câmara Municipal.

Integrar a identidade única do bordado albicastrense com a excelência dos produtos locais, como, por exemplo, os queijos, azeites, raças autóctones, lã etc. criando uma marca conjunta que valorize o património cultural e gastronómico do concelho

Propomos **integrar** a identidade única do **bordado albicastrense** com a **excelência dos produtos locais**, como queijos, azeites, raças autóctones, lã e outros, criando uma **marca conjunta** que **valorize simultaneamente** o património cultural e gastronómico do concelho. Esta marca servirá de **selo de autenticidade e qualidade**, promovendo os produtos em

mercados nacionais e internacionais, reforçando o **orgulho** local e **estimulando** a economia através da **valorização** das tradições e saberes que distinguem Castelo Branco.

Fomentar o turismo em Castelo Branco através de uma campanha publicitária online que realce os principais atrativos culturais, naturais e gastronómicos do concelho, aumentando a sua visibilidade junto de públicos nacionais e internacionais

Queremos **fomentar o turismo** em Castelo Branco através de uma **campanha publicitária online** que destaque os principais atrativos culturais, naturais e gastronómicos do concelho. A estratégia passará pela **criação de conteúdos visuais de elevada qualidade**, divulgados em múltiplas plataformas digitais, para aumentar a **visibilidade** junto de **públicos nacionais e internacionais**. Ao promover o nosso património histórico, as paisagens únicas, a riqueza gastronómica e os eventos locais, pretendemos **atrair** mais visitantes, prolongar a sua **estadia** e reforçar a **imagem** de Castelo Branco como **destino** turístico de **excelência**.

5. Orgulho de Viver em Castelo Branco

Implementação do programa “Reabilitar para Reviver” para reabilitar a Zona Histórica de Castelo Branco

O coração do nosso concelho bate também na sua **zona histórica**, um património único, cheio de histórias, mas que há demasiado tempo se encontra fechado e silencioso. Ano após ano, as casas degradam-se, as ruas perdem movimento e a memória vai-se apagando. Está na hora de **mudar**.

Com o programa “**Reabilitar para Reviver**”, vamos devolver a vida a este património, transformando imóveis abandonados em **casas habitadas**, negócios dinâmicos e pontos de interesse para **residentes** e **visitantes**.

A proposta é simples:

- A Câmara Municipal cede **gratuitamente** os imóveis que detém na zona histórica.
- Quem os recebe compromete-se a **reabilitá-los em até 4 anos**.
- Se não cumprir, o imóvel regressa à Câmara para ser atribuído a quem queira realmente investir nele.

Após a **reabilitação**, há três caminhos possíveis:

- 1) **Habitação própria permanente**: quem viver na casa como residência única durante pelo menos 6 anos não paga nada à Câmara.
- 2) **Arrendamento a preço acessível**: rendas abaixo do mercado até o valor atribuído ao imóvel estar abatido no desconto feito nas rendas.
- 3) **Revenda ou qualquer outro uso**: mediante pagamento à Câmara Municipal do valor atribuído ao imóvel no momento da cedência.

Este programa vai atrair **novas famílias** para a zona histórica, **aumentar** o comércio local e o turismo e **preservar** o património, revertendo a tendência constante de este estar ao abandono nos últimos anos.

Para além de reviver a zona histórica, este programa contribui também para haver **mais habitação** no mercado e desta forma contribui para **contrariar** o constante aumento de preços no mercado da habitação.

Apoio à Renda para novos negócios na Zona Histórica de Castelo Branco

Para **dinamizar** a zona histórica de Castelo Branco e atrair **novos empreendedores**, propomos a **criação** de um programa municipal de **apoio à renda** para negócios que se instalem pela **primeira vez** nesta área.

O apoio teria a **duração máxima de 1 ano** e consistiria no pagamento de **50% do valor da renda**, com um limite de **8 euros por metro quadrado** e nunca ultrapassando o total de **300 euros mensais**.

Com esta medida **incentivamos a reabilitação económica e social** do centro histórico, **apoiamos** quem arrisca **investir** e criamos **condições** para devolver **vida, comércio e serviços** a uma **zona emblemática** do concelho, transformando-a num verdadeiro polo de **dinamismo urbano**.

Agravar o IMI para prédios desocupados ou devolutos

O Imposto Municipal sobre Imóveis será agravado para prédios **desocupados** ou **devolutos**, **incentivando** os proprietários a proceder à sua **reabilitação** ou a colocá-los no mercado para que possam ser **recuperados** por outros. Esta medida pretende **combater a degradação urbana**, valorizar o património edificado e **aumentar a oferta habitacional** no concelho. Ao transformar imóveis atualmente inutilizados em habitações ou espaços funcionais, promove-se a **revitalização** dos bairros, dinamiza-se a economia local e melhora-se a **qualidade de vida** de todos os munícipes.

Construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona histórica

Propomos **construir** um parque de estacionamento subterrâneo, perto do edifício da Junta de Freguesia de Castelo Branco, na zona histórica, **colmatando uma das principais carências desta área**: a falta de lugares para estacionar. Atualmente, existem opções no centro, junto ao Museu Cargaleiro, e no lado próximo da Sé, mas falta uma **solução** no lado oposto que permita equilibrar a oferta e **facilitar o acesso** a toda a zona histórica. Com este novo parque, será possível criar uma **rede de estacionamento completa** que sirva

visitantes, residentes e comerciantes, **incentivando** a circulação, **revitalizando** o comércio local e contribuindo para devolver **vida** e **dinamismo** a esta área **emblemática** da cidade.

Realização de escavações arqueológicas nas zonas históricas do concelho e utilização dos achados no fomento do turismo das zonas históricas do concelho

Serão realizadas **escavações arqueológicas** nas zonas históricas do concelho, com o objetivo de **identificar**, **preservar** e **valorizar** o **património arqueológico** existente. Os achados resultantes destas intervenções serão estudados e incorporados em iniciativas de **promoção turística**, enriquecendo a **oferta cultural e histórica** do concelho. A sua integração em **roteiros**, **exposições** e **eventos** permitirá atrair visitantes, **dinamizar** a economia local e reforçar o papel das zonas históricas como **pontos de interesse** e de **identidade** para a comunidade.

Realização de um estudo de viabilidade técnica e financeira para a reconstrução do castelo de Castelo Branco

Propomos a **realização** de um estudo de **viabilidade técnica e financeira** para avaliar a possibilidade de **reconstruir o castelo de Castelo Branco**, devolvendo ao concelho um dos elementos mais **emblemáticos** da sua história. Este estudo analisará o enquadramento **arquitetónico**, **arqueológico** e **patrimonial** da obra, bem como o seu **potencial turístico**, **cultural** e **económico**. A intenção é perceber de forma rigorosa se a reconstrução é **exequível** e **sustentável**, garantindo que qualquer intervenção respeita a **identidade histórica** do local e acrescenta **valor** ao concelho.

Reforçar a remoção de grafitis, preservando a propriedade pública e privada

Propomos o **reforço** da **remoção** de **grafitis** após sinalização em todo o concelho, **protegendo** e **valorizando** tanto a propriedade pública como a privada. A ação será **rápida** e **contínua**, para evitar que estas marcas se tornem permanentes e para **desencorajar** novas ocorrências. Serão utilizados métodos e produtos adequados que preservem a **integridade** dos edifícios e espaços intervencionados, garantindo que o património urbano

mantém uma imagem **cuidada** e **apelativa**. Com esta medida, promove-se um concelho mais **limpo, seguro** e **agradável**, valorizando o espaço público.

Promover a arte urbana como forma de valorização cultural e patrimonial

Iremos **promover** a **arte urbana** como um instrumento de **valorização** cultural e patrimonial, **incentivando** a criação de murais e **intervenções artísticas** que dialoguem com a história, a identidade e as tradições do concelho. Estas iniciativas serão desenvolvidas em **colaboração** com **artistas locais** e nacionais, envolvendo também a comunidade na escolha de temas e locais, de forma a **transformar** espaços públicos em galerias a céu aberto. A arte urbana será utilizada não apenas como **expressão criativa**, mas também como forma de **revitalizar** áreas degradadas, **atrair** visitantes e reforçar o **orgulho** dos munícipes no seu território.

Criação do Museu Popular de Castelo Branco

Propomos a **criação** do **Museu Popular de Castelo Branco**, um espaço municipal dedicado à **valorização** e **promoção** da **arte local**. O edifício e a gestão serão assegurados pela autarquia, mas o conteúdo será dinamizado pelos próprios **artistas do concelho**, que poderão registar a sua intenção de expor e ver as suas **obras** apresentadas de forma **ordenada, transparente** e **rotativa**.

Cada obra ficará em exposição durante um período de tempo definido em função da procura e da lista de espera, garantindo que **todos os artistas interessados têm oportunidade de participar**. As peças expostas poderão estar apenas para **apreciação pública** ou, caso o artista o deseje, devidamente sinalizadas como **disponíveis para venda**. Desta forma, o Museu Popular será simultaneamente um **espaço cultural de referência** e uma plataforma de **apoio ao talento local**, aproximando a **comunidade** dos seus **criadores**, promovendo o **orgulho identitário** do concelho e incentivando o **desenvolvimento económico** ligado às artes.

Criação do Programa “Cidadão Fiscalizador”

Queremos criar o **Programa “Cidadão Fiscalizador”**, destinado a **envolver** ativamente os munícipes na **manutenção** dos espaços públicos. Este programa terá como **base** o canal digital já existente de **reporte de ocorrências**, cuja divulgação será **reforçada** e **melhorada** e o qual **pretendemos integrar na AlbiApp**. Os cidadãos poderão reportar situações de forma **simples**, com possibilidade de anexar fotografias, e **acompanhar** em tempo real o estado da **resolução** através de um mapa interativo público. Para **incentivar** a **participação**, será criado um sistema de **reconhecimento simbólico**, que **valorize** os **contributos dos cidadãos** e promova a **corresponsabilização** de todos na **preservação** do espaço urbano.

Por uma manutenção pública eficiente, célere e contínua

Iremos implementar um **novo modelo de gestão da manutenção urbana**, através da atribuição de **orçamentos** por **cada situação identificada e validada** na plataforma digital de reporte. Sempre que um cidadão ou entidade reporte um **problema**, seja relativo a iluminação, passeios, jardins ou mobiliário urbano, a ocorrência será **registrada**, **validada** pelos serviços municipais e **publicada na plataforma com um valor previamente definido para a sua resolução**. Esse valor funcionará como **preço de referência** para a intervenção.

As várias **entidades prestadoras de serviços** poderão **candidatar-se a assumir a resolução da ocorrência**, sendo-lhes adjudicado o serviço de forma **simples** e **transparente**. Uma vez concluída a intervenção e **confirmada a sua execução** pelos serviços municipais, a entidade responsável receberá o **pagamento** correspondente ao valor estipulado.

Este sistema permitirá **acelerar** a resposta às **necessidades** do espaço público, **estimular** a **concorrência** saudável entre prestadores, **valorizar** a **economia local** e aumentar a **transparência** na gestão municipal. O cidadão não só continuará a reportar facilmente as situações, como passará também a poder **acompanhar**, em tempo real, o **valor** atribuído e a **entidade** que assumiu a **resolução**, reforçando a **confiança** na **capacidade** da autarquia em cuidar do espaço público com **rigor** e **eficiência**.

Criação do Orçamento Participativo Municipal

Propomos a criação do **Orçamento Participativo Municipal**, uma ferramenta que coloca os cidadãos **no centro da decisão sobre os investimentos e projetos do concelho**.

Com esta medida, os municípios terão a oportunidade de:

- **Apresentar propostas de investimento**, apontando soluções e ideias que respondam às necessidades reais do concelho;
- **Debater e priorizar projetos**, participando ativamente na definição das prioridades orçamentais;
- **Acompanhar a execução dos projetos aprovados**, garantindo transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos;
- **Fortalecer o envolvimento cívico e comunitário**, aproximando a população da gestão do concelho e incentivando a participação ativa na vida local.

O Orçamento Participativo Municipal é uma forma de **tornar a democracia mais prática e inclusiva**, permitindo que as pessoas influenciem diretamente as **decisões** que impactam o seu dia a dia, e criando um concelho **mais colaborativo, transparente e orientado para as reais necessidades da população**.

Realização de reuniões de executivo e assembleias municipais de forma descentralizada e em período pós-laboral

As reuniões do executivo e as assembleias municipais serão realizadas de forma **descentralizada** e em horário **pós-laboral**, aproximando a **governança** do concelho da população. Esta medida permite que mais municípios assistam, acompanhem e intervenham nas **decisões locais**, reforçando a **presença** da Câmara Municipal em diferentes freguesias e localidades.

Ao promover maior **transparência** e **envolvimento**, a iniciativa incentiva a comunidade a **conhecer, debater** e **contribuir** para as políticas e projetos do concelho. Além disso, os horários pós-laborais adaptam-se aos horários mais comuns da população, permitindo a **participação** de um maior número de pessoas.

O resultado é uma democracia mais **aberta, participativa e próxima** das pessoas, transformando cada reunião e assembleia numa **oportunidade** real de diálogo entre a Câmara Municipal e os cidadãos do concelho.

Criação da “Casa das Associações” que serve para criar escala e prestar apoio exclusivo e especializado às associações do concelho

Propomos criar a “Casa das Associações”, um espaço dedicado a **apoiar** de forma **exclusiva e especializada** todas as associações do concelho. Este centro permitirá criar **escala e partilhar** recursos, oferecendo serviços como **apoio** jurídico e contabilístico, **formação** em gestão associativa, **ajuda** na elaboração de candidaturas a apoios e na organização de eventos. A “Casa das Associações” funcionará também como ponto de encontro e **colaboração** entre diferentes entidades, promovendo **sinergias e fortalecendo** o movimento associativo local.

Revisão do Regulamento Municipal de Apoio Corrente ao Associativismo

A revisão do **Regulamento Municipal de Apoio Corrente ao Associativismo** desportivo é **essencial** para assegurar que a atribuição de apoios seja mais **justa, transparente** e adaptada à **realidade** das associações e clubes do concelho. É necessário estabelecer uma **distinção** clara entre os vários escalões de apoio, garantindo diferenças **proporcionais** nos valores atribuídos e reconhecendo o real **impacto** do número de atletas no cálculo das verbas. A classificação das modalidades também deverá ser revista, corrigindo situações de desportos que **atualmente são considerados como desporto individual, quando na verdade podem ser praticados em grupo ou de forma coletiva**.

O **momento de submissão das candidaturas** deve ser **ajustado** para evitar informações imprecisas. Atualmente, o **número de atletas federados** é usado como referência, mas a candidatura é submetida em **maio ou junho**, antes do início da época desportiva e muito antes do processo de federação que ocorre em **agosto ou setembro**. Este **desfasamento** leva a **previsões** que nem sempre refletem a **realidade** de cada clube, prejudicando a **equidade na distribuição de apoios**.

Os regulamentos de atribuição de subsídios devem ainda incluir um **fator de discriminação** que considere os **apoios indiretos**. Não é **justo** que duas associações com características semelhantes recebam o **mesmo valor**, quando uma **beneficia** de instalações cedidas pela Câmara Municipal, com custos de eletricidade e água suportados pela autarquia, enquanto a outra tem de **assumir** todas essas despesas. Este ajustamento permitirá **equilibrar** o apoio global, garantindo que os recursos municipais são distribuídos de forma **proporcional** às **necessidades** efetivas de cada entidade.

Direcionar uma parte do valor anual atribuído a associações para a criação do “voucher-associação” a ser utilizado pelos munícipes na inscrição ou serviços de associações locais

Uma **parte do montante anual** destinado ao apoio às associações será canalizada para a criação do “**voucher-associação**”, um vale que poderá ser utilizado diretamente pelos **munícipes** para inscrição ou acesso a serviços prestados por **associações locais**. Este modelo **devolve** aos cidadãos o poder de **escolher** as entidades que consideram mais **relevantes** para si e para a sua família, **incentivando** as associações a oferecerem atividades de **qualidade** e a responderem melhor às **necessidades** da comunidade. Ao premiar o **mérito** e a capacidade de **atrair** e **satisfazer** mais munícipes, o “**voucher-associação**” contribuirá para um movimento associativo mais **dinâmico, competitivo** e focado no **valor real** que entrega à população.

Fiscalização da realização dos programas submetidos nas candidaturas aos apoios cedidos pelo Município

Atualmente, não existe um mecanismo eficaz de **fiscalização** sobre a execução dos programas apresentados nas candidaturas aos **apoios municipais**, o que permite que algumas associações não **cumpram** integralmente aquilo a que se **comprometem**. Esta ausência de **acompanhamento** prejudica as entidades que trabalham de forma **séria**, pois o montante global disponível é **distribuído** também por quem não entrega o prometido, **reduzindo** assim a fatia destinada às que realmente **merecem**. A criação de um sistema de **fiscalização** rigoroso permitirá verificar se as atividades e objetivos apresentados nas candidaturas são efetivamente **realizados**, **premiando** as associações que cumprem e mantendo a **confiança** da comunidade no **investimento público**.

Definir uma estratégia clara de apoio e subsídio de eventos públicos e festas, que não só responda a objetivos de promoção económica, social, cultural, desportiva e ambiental, mas também estabeleça os critérios que devem ser usados para garantir a transparência nos mesmos

Será definida uma **estratégia** clara para o **apoio** e **subsídio** de eventos públicos e festas, alinhada com **objetivos concretos** de promoção económica, social, cultural, desportiva e ambiental. Esta **estratégia** incluirá **critérios objetivos** e **transparentes** para a atribuição de apoios, garantindo que cada evento financiado representa um **benefício real** para a comunidade e para o concelho. A **definição prévia** destes **critérios** permitirá evitar decisões arbitrárias, assegurar uma distribuição equilibrada dos recursos e **valorizar** iniciativas que tragam impacto **positivo** mensurável. Com esta abordagem, o investimento municipal em eventos será mais **eficaz, justo** e gerador de **valor** para todos.

Criação de parcerias com a ESALD para formação contínua em Suporte Básico de Vida com o objectivo da formação de 10% da população do concelho em 10 anos

Queremos criar **parcerias** com a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) para disponibilizar **formação contínua** em Suporte Básico de Vida, com a meta ambiciosa de **formar 10% da população do concelho num prazo de 10 anos**. As ações serão ministradas por formadores **qualificados** e adaptadas a diferentes públicos, garantindo que cada participante adquire **competências** essenciais para **agir em situações de emergência**. Ao **aumentar** significativamente o número de cidadãos capazes de **prestar assistência** imediata, reforçamos a **segurança** e a capacidade de resposta da comunidade perante situações **críticas**.

Promover o bem-estar animal, incluindo ações de sensibilização para a eliminação gradual de animais acorrentados e do abandono animal no concelho de Castelo Branco

Promoveremos o **bem-estar** animal através de campanhas de **sensibilização** que **incentivem** a **eliminação gradual** da prática de **manter animais acorrentados** e que combatam ativamente o **abandono animal** no concelho de Castelo Branco. Estas ações incluirão informação sobre **cuidados adequados**, **direitos dos animais** e alternativas **responsáveis**, envolvendo escolas, associações e a comunidade em geral para criar uma **cultura de respeito e proteção da vida animal**.

Dinamização de parcerias público-privadas entre o Canil Municipal e as associações de bem-estar animal do concelho

Iremos criar **parcerias público-privadas** entre o **Canil Municipal** e as **associações de bem-estar animal do concelho**, permitindo que determinados serviços sejam **prestados** em nome do canil mas **executados** por estas associações. Este modelo garantirá que o **trabalho** desenvolvido por estas entidades seja devidamente **recompensado**, criando uma **nova** e importante **fonte de financiamento** para **apoiar** a sua **missão**. Ao envolver diretamente as associações na **gestão** e **execução** de serviços, reforça-se a **eficiência**, melhora-se a **qualidade** do atendimento aos animais e valoriza-se o **papel fundamental** que estas organizações desempenham na **proteção** e **promoção** do **bem-estar animal**.

Dinamização da Cultura local através de maior integração nas Atividades de Enriquecimento Curricular

A **cultura** é parte essencial da **identidade** do concelho e deve começar a ser **valorizada** desde **cedo**. Com esta medida, queremos que as **Atividades de Enriquecimento Curricular** (AECs) se tornem uma **ponte efetiva** entre as crianças e a riqueza cultural albicastrense.

O objetivo é criar um **programa regular**, **acessível** e **transformador**, que permita às crianças conhecerem **tradições** locais, **grupos culturais** e **artistas** do concelho, **estimulando** o gosto pela cultura e formando gerações mais **conscientes**, **participativas** e **orgulhosas** do seu território.

Para isso, a Câmara Municipal irá:

- Estabelecer **parcerias remuneradas com artistas e associações culturais locais**, garantindo que o conhecimento e o talento do concelho são valorizados;
- Integrar atividades que promovam a **identidade e as tradições albicastrenses**, tornando a cultura parte ativa do dia a dia escolar;
- Criar **oportunidades inclusivas e abertas a todos os alunos**, sem qualquer custo para as famílias.

Esta medida contribui também para um **setor cultural auto-sustentável**, fortalecendo os profissionais da cultura e criando oportunidades que garantam a continuidade das atividades. Ao mesmo tempo, prepara o terreno para que as crianças de hoje se tornem **consumidores ativos e participantes da cultura** do concelho no futuro.

Criação de programas de fidelização e mecenato nos museus municipais

Pretendemos criar **programas de fidelização e mecenato nos museus municipais**, **incentivando** a participação regular do público e o envolvimento de **empresas e particulares** no **apoio à cultura local**. Estes programas poderão incluir cartões de sócio com benefícios exclusivos, descontos, acesso antecipado a exposições e atividades especiais, bem como **oportunidades de patrocínio e associação de marca** para os mecenas. O objetivo é reforçar a **sustentabilidade financeira** dos museus, ampliar o seu **alcance** e consolidar o **papel da cultura como motor de desenvolvimento e identidade** do concelho.

Definição das AECs em maior interligação com as instituições de ensino do concelho

As **Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)** passarão a ser definidas em **estreita articulação** com as instituições de ensino do concelho, garantindo que os conteúdos e metodologias vão ao encontro das **necessidades e interesses dos alunos**. Esta **cooperação** permitirá adaptar as atividades ao contexto local, tirar partido dos recursos e **competências** já existentes e **reforçar** áreas como as artes, o desporto, as ciências e as tecnologias. Com esta abordagem, procuramos oferecer **experiências educativas** mais **relevantes e motivadoras**, que complementem o ensino formal e contribuam para o **desenvolvimento** integral das crianças.

Fomentar formações de literacia financeira, literacia política e de cidadania administradas por entidades independentes

Pretendemos **fomentar** a realização de **formações em literacia financeira, literacia política e cidadania**, assegurando que são **administradas por entidades independentes e sem ligação a interesses partidários**. Estas ações irão capacitar a população com **conhecimentos essenciais** para uma gestão responsável das finanças pessoais, para a **compreensão** do funcionamento das instituições democráticas e para o exercício pleno e informado da cidadania. A iniciativa pretende criar uma comunidade mais **consciente, participativa e preparada** para tomar decisões que influenciam positivamente o seu futuro e o do concelho.

Criação da Gala Anual dos “Castelos de Ouro” para premiar e destacar os contributos de entidades do concelho

Vamos criar a **Gala Anual dos “Castelos de Ouro”** para **reconhecer e destacar** publicamente os **contributos excecionais** de entidades do concelho nas áreas social, cultural, económica, desportiva e ambiental. Este evento será uma **oportunidade** para celebrar o **mérito**, **inspirar** a comunidade e reforçar o **orgulho** local, valorizando o **trabalho** e a **dedicação** de associações, empresas e cidadãos que contribuem para o **desenvolvimento e prestígio** de Castelo Branco.